Conab
Companhia Nacional de Abastecimento

Balanço Social 2025



Conab
Companhia Nacional de Abastecimento

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública com sede em Brasília, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Sua missão é contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)
Fernanda Machiaveli

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Silvio Isoppo Porto

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)
Benhur Borba Freitas

Diretor-Executivo de Desenvolvimento, Inovação e Gestão de Pessoas
Hermézio Serrano Filho

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)
Arnoldo Anacleto de Campos

Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações (Dipai)
Naiara Andreoli Bittencourt

Superintendente de Estratégia e Organização (Suorg)
Tchenna Fernandes Maso

Gerente de Projetos e Planejamento Estratégico (Geple)
Gisele da Silva Queiroz

Balanço Social 2025

Conab

Brasília
2026

Copyright © 2026 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: www.gov.br/conab

ISSN: 2318-5430

Realização:
Superintendente de Estratégia e Organização - Suorg
Tchenna Fernandes Maso
Gerente de Projetos e Planejamento Estratégico
Gisele da Silva Queiroz

Equipe técnica:
Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg
Natascha Rodenbusch Valente
Fernanda Nunes Queiroz
Mônica Soares Cruz
Fernanda Malysz
Gerência de Projetos e Planejamento Estratégico - Geple
André de Oliveira Santos

Editoração:
Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac
Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Projeto Gráfico:
Daniel Almada, Danilo Amaral e Flávia Trizotto

Fotos:
Acervo Conab, Shutterstock e Freepik
Normalização:
Marcio Canella Cavalcante - CRB 1/2221

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C743b
Companhia Nacional de Abastecimento.
Balanço Social / Companhia Nacional de Abastecimento. – ano 1 – Brasília : Conab, 2000-

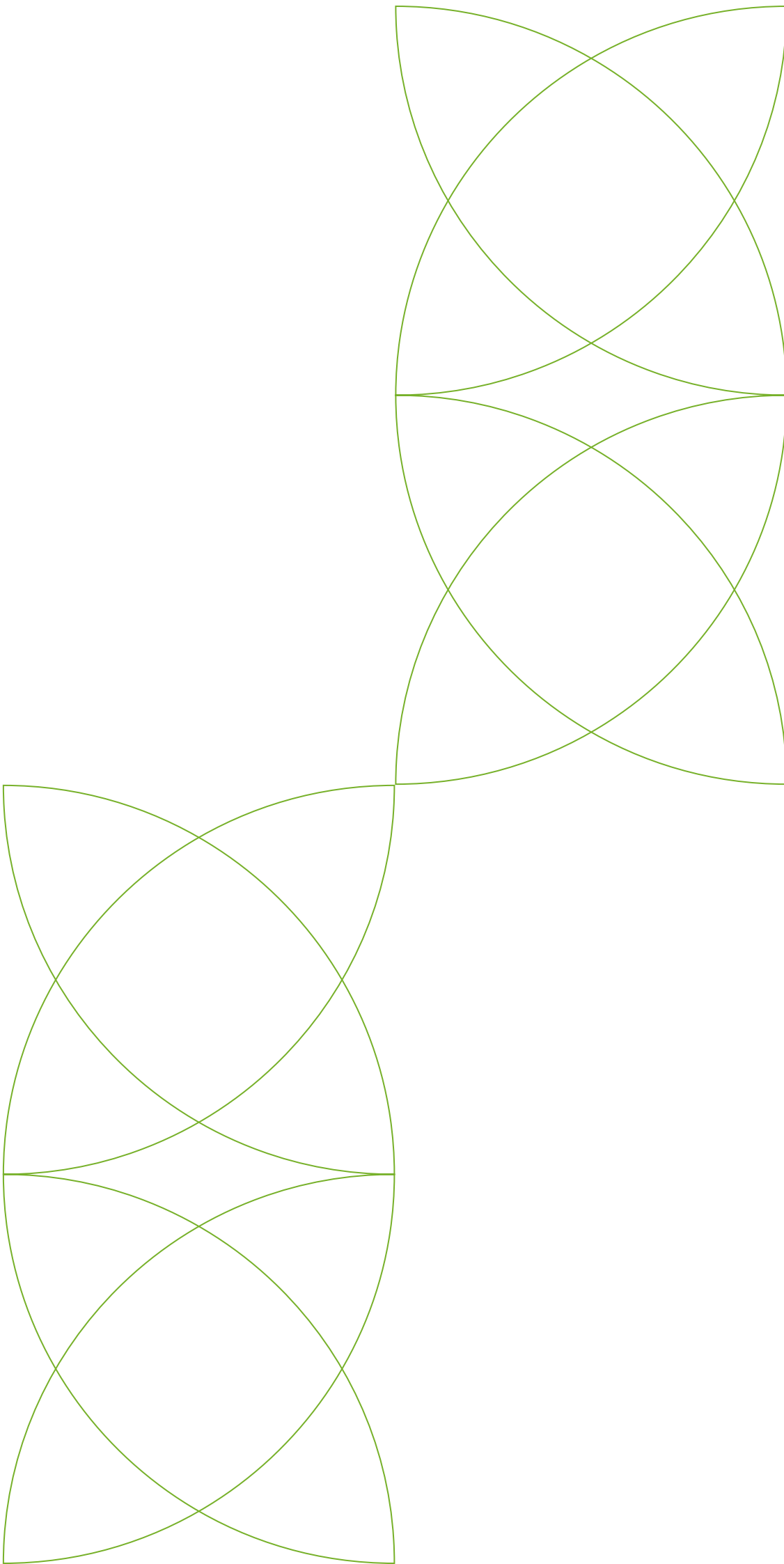
Anual.
Disponível em: www.gov.br/conab
ISSN 2318-5430

1. Conab. 2. Política Social. 3. Desenvolvimento Social. I. Título.

CDU – 338.43(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
Superintendência de Estratégia e Organização
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6356
www.gov.br/conab / suorg@conab.gov.br



SUMÁRIO

Apresentação 09

A Conab Abastece, Alimenta e Informa 13

1. Produção e Produtores 23

1.1 Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) 25

1.2 Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) 32

1.3 Programa de Valorização da Sociobiodiversidade e do Extrativismo (Sociobio Mais) 40

1.4 CDS Sementes 42

1.5 Programa de Venda em Balcão (ProVB) 43

1.6 O compromisso da Conab com quem produz 43

2. Segurança Alimentar e Nutricional e Abastecimento 45

2.1 Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) 47

2.2 Compra com Doação Simultânea (CDS) 49

2.3 Cozinhas Solidárias 50

2.4 Regularidade do abastecimento 52

2.5 Rede Armazenadora 55

3. Informação e Inteligência Agropecuária 57

3.1 Acompanhamento das safras 59

3.2 Produção agrícola e a relevância dos dados da Conab 62

3.3 Estimativas da produção agropecuária e Monitoramento dos mercados extrativistas e da sociobiodiversidade 66

3.4 Parcerias estratégicas 69

3.5 Democratizando o acesso e aprimorando a experiência digital 74

3.6 Inovação e transformação digital: Conectando a Conab ao cidadão 75

4. Gestão Institucional: Pessoas, Eficiência e Transparência 79

4.1 O capital humano da Conab 80

4.2 Valorização e investimento de capital humano 82

4.3 Dados financeiros 86

4.4 Demonstrativo do Balanço Social 88

4.5 Lucro Social: Mensurando o valor público e o impacto da Conab na economia brasileira 91

4.6 Do Brasil para o mundo: A Conab no cenário global 94

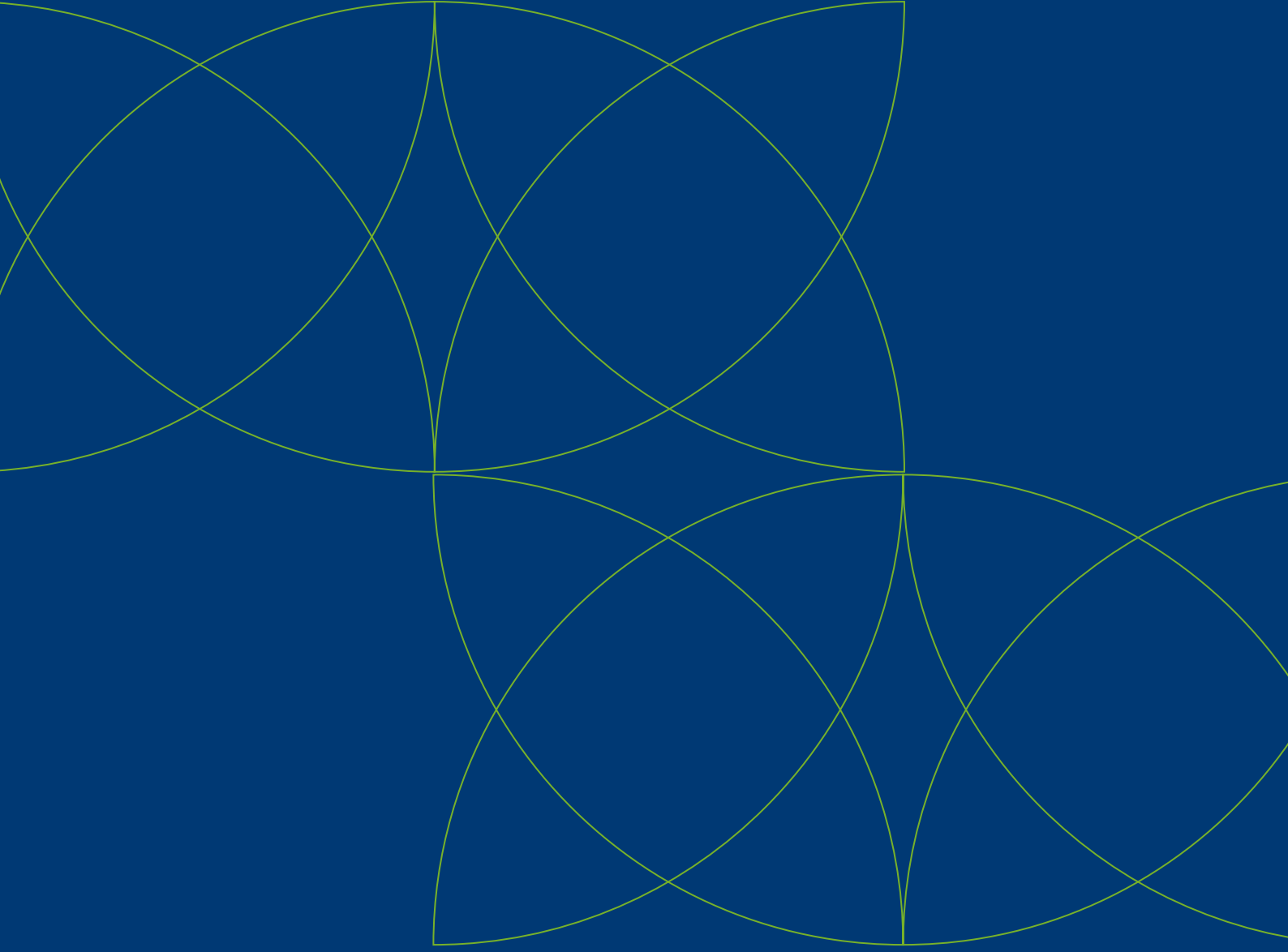
4.7 Gestão Estratégica e Organizacional 99

5. Balanço e Compromisso com o Futuro 101

Referências 105

A Conab em números 109

Anexo Metodológico 121



Conab
Companhia Nacional de Abastecimento

APRESENTAÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública estratégica e patrimônio do Estado brasileiro, responsável pela execução de políticas públicas de abastecimento, combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional. A Conab assegura que as políticas governamentais cheguem a quem precisa, com eficiência, transparência e responsabilidade social, conectando produtor rural e consumidor.

Em 2025, a Companhia consolidou o processo de inovação e fortalecimento institucional. Ao longo do ano, a Conab reafirmou seu papel estratégico como agente público na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), previsto no Art. 6º da Constituição Federal atuando na regulação dos mercados agroalimentares e na promoção de um sistema de abastecimento sustentável, inclusivo e resiliente às mudanças climáticas.

Intensificou de forma histórica a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A agricultura familiar recebeu a maior demanda já registrada nas operacionalizações do programa. Foram contratados mais de 2.850 projetos, envolvendo mais de 2.500 organizações fornecedoras, com atendimento a mais de 1.270 municípios e aquisição de aproximadamente 88 mil toneladas de alimentos.

Instrumento fundamental para que o Brasil voltasse a sair do Mapa da Fome, conforme anunciado em julho de 2025 no relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o PAA assegura renda a quem produz e alimento a quem precisa, consolidando-se como política estruturante de combate à insegurança alimentar e nutricional.

A Companhia também fortaleceu a formação e recomposição de estoques públicos, instrumento essencial para a regulação de mercado e garantia do abastecimento. Houve ampliação das operações da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e do Programa SocioBio Mais, garantindo renda a extrativistas de produtos como pirarucu, babaçu e borracha natural. Ao longo do exercício, foram elaboradas 41 propostas de preços mínimos, incluindo os 17 produtos extrativos amparados pelo SocioBio Mais.

Importante destacar que entre as ações estruturantes em 2025, estão o Programa Arroz da Gente, com investimentos em assistência técnica, mecanização e fortalecimento da produção; a Mecanização da Agricultura Familiar, beneficiando milhares de famílias em todo o país; a ampliação do Programa de Venda em Balcão (ProVB), assegurando a pequenos criadores acesso ao milho; e o fortalecimento do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort).

Ainda em 2025, a Companhia implementou projetos no desenvolvimento de metodologia para o acompanhamento da produção agroecológica, orgânica e da sociobiodiversidade; desenvolveu tecnologias geoespaciais de ponta para o mapeamento dos principais alimentos produzidos no país; realizou a estimativa de produção de 13 produtos no curto, no médio e no longo prazo (até 2050) a fim de mensurar os impactos das mudanças climáticas e indicar o uso da terra na produção de alimentos e outras culturas; e, ainda, fez o acompanhamento dos preços de alimentos da cesta básica, por meio de parceria com Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) como meio de subsidiar estudos para a melhoria do sistema alimentar e da renda do consumidor.

No campo da gestão, a Conab realizou concurso público, após mais de dez anos, com 403 novas vagas, investiu na modernização da gestão, na qualificação técnica e acadêmica, promovendo o fortalecimento institucional. Atualmente, a Conab conta com 32 empregados cursando mestrado pela Univasf, além de 30 vagas em pós-graduação pela Esalq/USP (10 concluídas e 20 em andamento).

No âmbito social e emergencial, a Conab atuou de forma decisiva na resposta a situações de crise alimentar em todo o território nacional. A Companhia realizou a distribuição de cestas de alimentos a estados e comunidades em situação de vulnerabilidade, com atenção especial a povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, e famílias assentadas da reforma agrária. Também apoiou a estruturação e o funcionamento de Cozinhas Solidárias.

No cenário internacional e na agenda ambiental, 2025 consolidou-se como um ano de forte protagonismo institucional: a participação ativa da Conab em agendas de cooperação internacional em países como Cuba, Angola, El Salvador, Colômbia, México e Argentina, bem como a recepção de delegações estrangeiras, participação em seminários e eventos. Destacaram-se, nesse contexto a semana da África, que reuniu 44 representantes de países do continente Africano na Unidade Armazenadora da Conab de Brasília, encontro Técnico do BRICS no grupo de trabalho de Agricultura e a participação na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), que marcou um momento histórico em Belém/PA.

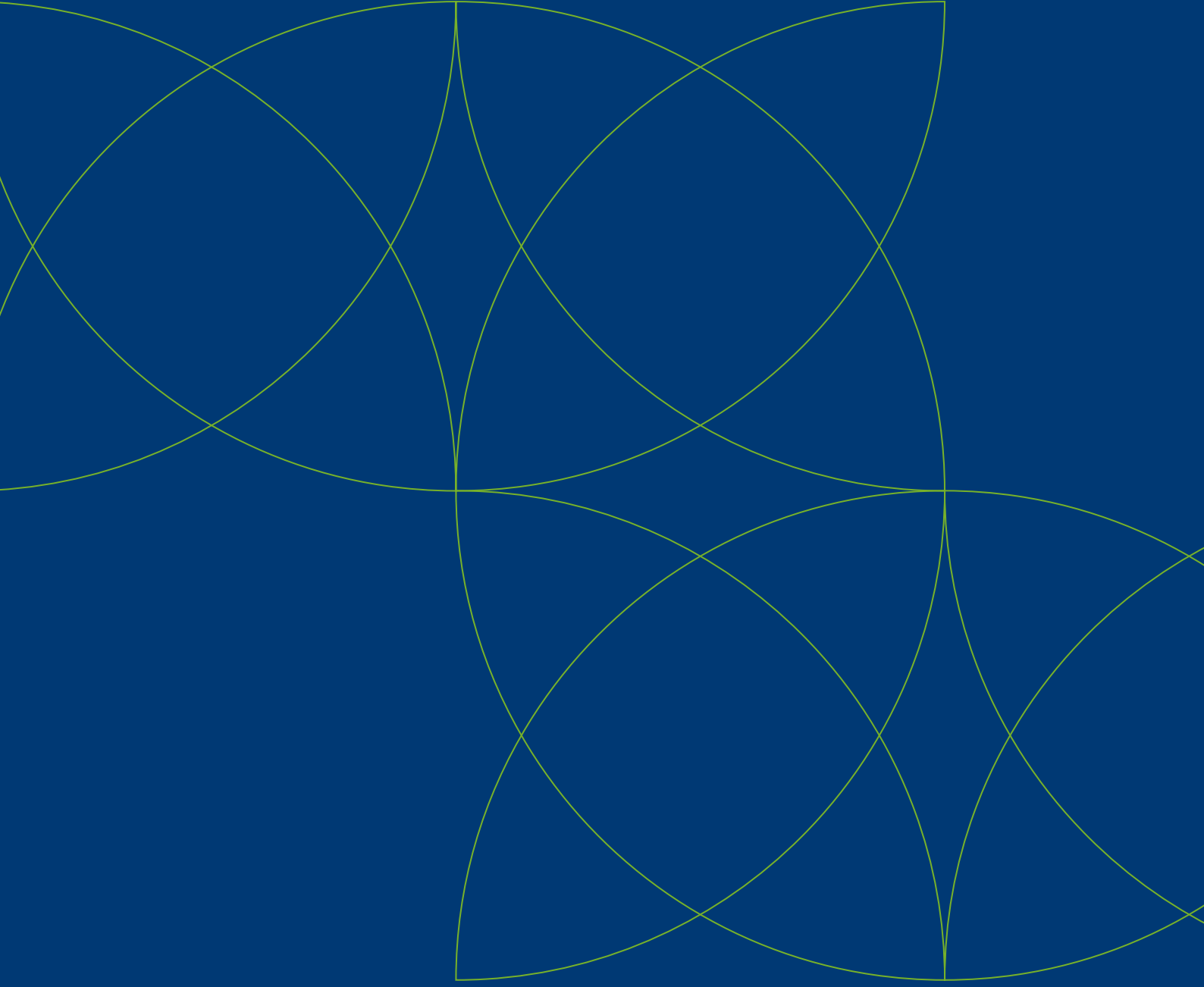
Na COP 30, além da atuação em painéis e compromissos estratégicos, a Companhia lançou programas, firmou parcerias, garantiu o armazenamento sem custo de alimentos de cooperativas e associações da agricultura familiar, na Unidade Armazenadora de Ananindeua, que abasteceram restaurantes da Conferência e assegurou o fornecimento de alimentos da agricultura familiar para a Cúpula dos Povos. A atuação integrou segurança alimentar, sustentabilidade e inclusão produtiva no debate climático global.

Ainda na agenda ambiental, a Companhia iniciou a transição energética da rede armazenadora, e avançou em projetos estruturantes. Deu início ao Projeto Floresta e Comunidades – Amazônia Viva, para a ampliação do acesso a mercados, apoio às cadeias da sociobiodiversidade e fortalecimento da atuação das organizações amazônicas, assegurando a continuidade de investimentos para o desenvolvimento sustentável da região. O projeto está alinhado com o Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia (PPCDAm) e, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Conab formalizou uma parceria para o repasse de R$ 96,6 milhões em recursos não reembolsáveis para a Companhia.

A Conab mantém sua tradição em estimar a oferta de alimentos, por meio da realização sistemática de levantamentos e avaliações da produção agropecuária. Para tanto, utiliza ferramentas de análise estatística, pacote tecnológico, monitoramento agrometeorológico e espectral, acompanhamento das previsões climáticas, pesquisa de campo, levantamento objetivo de produtividade, modelos preditivos e mapeamento das áreas agrícolas.

Por serem essenciais na gestão do abastecimento alimentar, os custos de produção elaborados, analisados e divulgados pela Companhia subsidiam a elaboração, a execução e a avaliação de políticas públicas. Essas informações retratam os pacotes tecnológicos da agropecuária e da sociobiodiversidade brasileira e são parte fundamental na definição da renda bruta e líquida do agricultor, bem como fonte de subsídio para o crédito rural.

Os resultados demonstram que a Conab segue mais estruturada, inovadora e preparada para cumprir sua missão pública: apoiar a agricultura, formar estoques reguladores, promover abastecimento e contribuir diretamente para garantir alimento no prato do povo brasileiro.



Conab

A CONAB ABASTECE, ALIMENTA E INFORMA

MISSÃO

Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias.

VISÃO

Ser referência na produção de informações agropecuárias, na execução de políticas de abastecimento e combate à fome, de fomento à produção de alimentos básicos e saudáveis e de fortalecimento da agricultura familiar.

Em um momento de transformação, a Companhia Nacional de Abastecimento reforça sua estrutura institucional e investe em inovação, no ano de 2025, consolidando sua função social no âmbito das políticas públicas voltadas para o abastecimento alimentar e o combate à insegurança alimentar e nutricional.

Para desempenhar seu papel junto à população brasileira, a Conab precisou rever sua estratégia, redefinindo missão, visão, valores, objetivos, metas e indicadores por meio da elaboração do seu Planejamento Estratégico (2025-2029).

A atualização desse instrumento culminou no Plano de Negócios de 2025, que não só reorganiza metodologicamente, como amplia a geração de valor para a sociedade, passando a ter 38 (trinta e oito) indicadores que permitem o acompanhamento da execução de suas metas e mantêm a empresa alinhada ao seu propósito, seguindo na direção desejada.



Durante o ano, a Conab registrou um volume recorde de demandas no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); distribuiu cestas; investiu nas Cozinhas Solidárias; realizou de forma dinâmica a formação e recomposição de estoques públicos, instrumento essencial para a regulação de mercado e garantia do abastecimento; promoveu o apoio à produção; apoiou a garantia de renda do produtor; além de fortalecer seu corpo funcional, com a oferta de 403 vagas para concurso público, o investimento na formação acadêmica dos seus empregados, e a modernização da sua infraestrutura.

Presente em todo o país, com 27 Superintendências Regionais e 64 Unidades Armazenadoras (UAs), a Conab confirma sua capacidade para organizar o abastecimento alimentar em todo o país, assegurando o cumprimento de sua visão e valores.

A CONAB QUE ABASTECE

O ProVB beneficiou mais de 17.000 pequenos criadores rurais no Brasil

Por meio do programa, foram vendidas 150 mil toneladas de milho

R$ 16 milhões

Investidos na manutenção e modernização da rede de armazéns da Conab





Mais de 178 mil toneladas de alimentos transportados

Mediante a contratação de leilão de frete

774 mil toneladas armazenadas

R$ 21,5 milhões em receitas com a prestação de serviços de armazenagem para a Conab

2.464 vistorias realizadas em 855 municípios

Para verificar a qualidade dos produtos

A CONAB QUE ALIMENTA



334 mil cestas de alimentos distribuídas

8 milhões de quilos de alimentos



65 mil agricultores familiares beneficiados em todo o Brasil

R$ 807 milhões investidos 88 mil toneladas de alimentos



Operação Yanomami – 81.610 cestas de alimentos

Entregues à população indígena Yanomami nos estados de Roraima e Amazonas



Cozinhas Solidárias

Investimento de R$ 119 milhões e cerca de 12 mil toneladas de alimentos

Projeto Floresta e Comunidades – Amazônia Viva

R$ 96,6 milhões em repasses para atividades produtivas sustentáveis



A CONAB QUE INFORMA

10.000 consultas e 4.000 atendimentos

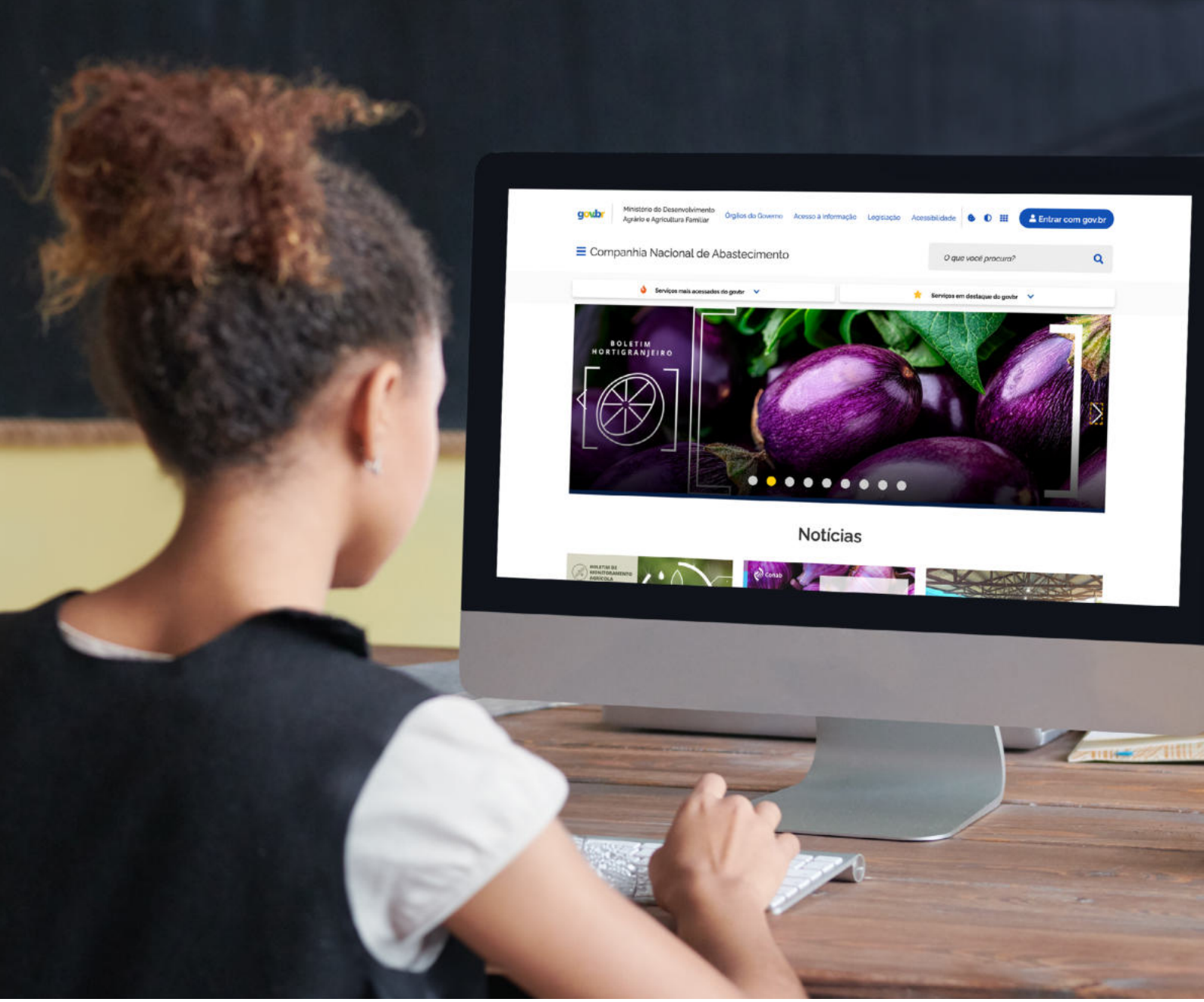
Por meio do Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican)

92,9 milhões de hectares monitorados pela Inteligência Agropecuária

Com a publicação de 32 boletins e 52 informativos semanais do progresso de safra

Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort)

Cotações diárias de 48 produtos em 42 Ceasas



1.903 séries de preços monitorados

De mais de 500 produtos agropecuários em todo o país

15 mapeamentos de cultivos agrícolas

Conab

PRODUÇÃO E PRODUTORES

1



Somos o braço do **Estado que chega ao campo** para oferecer **segurança e melhor nutrição.**

1.1

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma importante política de garantia da inclusão produtiva e da segurança alimentar e nutricional, assim como de combate à fome e de fortalecimento da agricultura familiar no Brasil. Em 2025, o programa registrou a maior demanda de propostas apresentadas pelas organizações fornecedoras na modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), totalizando R$ 1,8 bilhão e evidenciando o papel do PAA como política estruturante de geração de renda no meio rural.

Criado originalmente pela Lei nº 10.696/2003, o programa foi reinstituído e regulamentado em 2023 pela Lei nº 14.628/2023 e pelo Decreto nº 11.802/2023. O PAA compra alimentos diretamente de agricultores familiares, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, sem a necessidade de licitação, e os destina a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, à rede socioassistencial, a equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e à rede pública e filantrópica de ensino.

Dentre as principais finalidades do PAA, estão:

- incentivar a agricultura familiar, a pesca artesanal, a aquicultura, a carcinicultura e a piscicultura, com prioridade para seus segmentos em situação de pobreza e de pobreza extrema;
- promover a inclusão econômica e social, com fomento à produção sustentável, ao processamento de alimentos em geral, à industrialização e à geração de renda;
- contribuir para o acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, pelas pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável; e
- promover e valorizar a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos.



Atualmente, a Conab executa o programa com recursos repassados por órgãos federais, nas modalidades Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta (CD), Compra Institucional (CI) e Apoio à Formação de Estoques.

O PAA investiu R$ 807 milhões em 2025, considerando a soma das modalidades CDS, CD, Apoio à Formação de Estoques e CI. Esse valor permitiu a contratação de cerca de 88 mil toneladas de alimentos, beneficiou 65 mil produtores organizados em mais de 2.500 cooperativas e associações, e alcançou mais de 1.270 municípios. Destacam-se:

- 80% de participação de mulheres rurais;
- 22% de participação de Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs (agroextrativistas 5%, povos indígenas 4%, pescadores artesanais 5% e quilombolas 8%);
- 24% de participação de assentados da reforma agrária;
- 46% dos recursos alocados no Semiárido (26%) e na Amazônia Legal (20%).

As associações e cooperativas fornecedoras entregaram uma variedade de alimentos:

- 57% hortifrutigranjeiros;
- 14% grãos e oleaginosas;
- 10% processados;
- 10% sementes;
- 4% laticínios;
- 3% pescados;
- 2% carnes.





Compra com Doação Simultânea (CDS)

A modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS) contempla a aquisição de gêneros alimentícios e materiais propagativos diversos e a doação simultânea às unidades recebedoras, ou diretamente aos beneficiários consumidores.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Aproximadamente 65 mil beneficiários fornecedores (agricultores familiares) efetuaram a entrega dos produtos, com destaque para:

80%
PARTICIPAÇÃO DE MULHERES RURAIS

24%
ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA

22%
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCTS)

46%
RECURSOS ALOCADOS NO SEMIÁRIDO E NA AMAZÔNIA LEGAL





Compra Direta (CD)

No ano de 2025, a modalidade de Compra Direta (CD) permitiu a aquisição de alimentos de cooperativas e associações da agricultura familiar para o combate à insegurança alimentar e a formação de estoques públicos. Essa operação injeta recursos na economia local e mantém estoques usados em ações de emergência e de regulação de mercado.

Compra Institucional (CI)

A modalidade de Compra Institucional (CI) autoriza órgãos federais, estaduais, distritais e municipais a comprar alimentos produzidos pela agricultura familiar por meio de chamadas públicas e fazendo uso de dispensa de licitação. A Conab realiza aquisições de alimentos nessa modalidade, reforçando as ações de combate à insegurança alimentar e nutricional por meio do abastecimento das unidades recebedoras do PAA.



Cozinha Solidária

A Lei nº 14.628/2023, regulamentada pelo Decreto nº 11.937/2024, criou o Programa Cozinha Solidária. O objetivo do programa é fornecer alimentação gratuita e de qualidade à população, preferencialmente às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, incluída a população em situação de rua e em insegurança alimentar e nutricional.

Em 2025, houve avanço expressivo no atendimento às Cozinhas Solidárias, com a destinação de R$ 119 milhões e cerca de 12 mil toneladas de alimentos. De 2023 a 2025, o volume de alimentos mais que duplicou e os recursos financeiros mais que triplicaram.



Nosso compromisso com as **trabalhadoras e os trabalhadores rurais**

Os programas executados pela Conab contribuem para a geração de renda às trabalhadoras e aos trabalhadores rurais, a regulação dos preços agrícolas, a ampliação do acesso a mercados e uma atuação voltada ao apoio em cenários de adversidade econômica e climática.

1.2

Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)



A atividade agropecuária, por sua natureza, está sujeita a incertezas que podem comprometer a renda do produtor rural, especialmente em situações de superprodução ou em contextos econômicos, nacionais e internacionais, e climáticos desfavoráveis. Para mitigar esses riscos e preservar o equilíbrio econômico do setor, o Governo Federal adota instrumentos de política de garantia de preços. Esses mecanismos funcionam como uma rede de segurança, conferindo previsibilidade e confiança ao planejamento da produção rural.

A Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) desempenha um papel importante no estímulo à produção de alimentos, mitigando os riscos causados pelas oscilações do mercado. Com maior segurança financeira, os agricultores tendem a investir mais na produção, aumentando a oferta de alimentos no país.

Esse crescimento da oferta contribui para evitar escassez e reduzir pressões sobre os preços, ajudando no controle da inflação, especialmente dos alimentos, que possuem grande impacto no custo de vida da população.



Além disso, com maior estabilidade nos preços dos alimentos e possível redução da inflação, o poder de compra da população tende a ser preservado, estimulando o consumo em outros segmentos da economia, como comércio e indústria de bens de consumo.

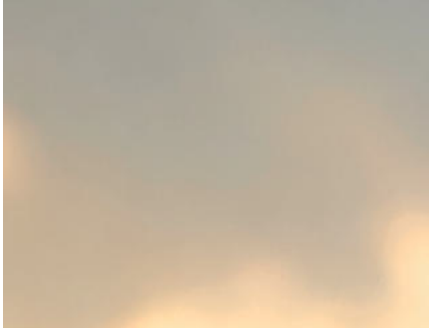
A PGPM fortalece a estabilidade do setor agrícola e contribui para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico, pois além de aumentar a renda dos produtores rurais, há um crescimento da demanda por máquinas agrícolas, fertilizantes, defensivos, combustíveis, transporte e serviços financeiros, beneficiando setores industriais e de serviços ligados ao agronegócio.

Aquisição do Governo Federal (AGF)

O Governo Federal, por meio da Conab, realiza a compra direta da produção, pagando ao agricultor o valor do preço mínimo. Os produtos adquiridos compõem os estoques públicos e são utilizados como instrumento de regulação de mercado e garantia de abastecimento.

Em 2025, foram realizadas aquisições de estoques de milho que totalizaram 43.005.270 toneladas, assegurando o papel fundamental no abastecimento de programas sociais e na estabilização de preços em diversas regiões do país.

Apesar de o Brasil ser um grande produtor agrícola mundial e principal exportador desse tipo de produto, as crises têm grande poder disruptivo sobre a sociedade e ter estoques públicos em níveis razoáveis não geraria tanta variação de mercados e de preços, protegendo o consumidor, principalmente os mais afetados por essa alta que são os setores mais fragilizados economicamente.



Prêmio de Escoamento do Produto (PEP)

O Prêmio de Escoamento do Produto (PEP) é um instrumento voltado à proteção da renda dos produtores rurais em períodos de desvalorização de preços. Pode ser acionado quando o valor de mercado de determinado produto agrícola fica abaixo do preço mínimo oficial, que cobre os custos de produção e assegura margem de remuneração ao produtor.

O mecanismo consiste na concessão de incentivo financeiro, por meio de leilões públicos a empresas, indústrias ou comerciantes. Em contrapartida, o comprador assume o compromisso de adquirir o produto diretamente do agricultor ou de sua cooperativa, pagando o preço mínimo integral, e de transportar a produção para região de consumo previamente definida pelo Governo Federal.

Na prática, o instrumento permite que o produtor receba valor compatível com o mínimo estabelecido, mesmo em períodos de retração do mercado, ao mesmo tempo que contribui para o equilíbrio do abastecimento nacional. As negociações são realizadas por meio de leilões conduzidos pela Conab, com participação de Bolsas Mercadorias, Cereais e Futuros.

Em 2025, o PEP se consolidou como um dos instrumentos de sustentação dos mercados de arroz e trigo. Foram negociadas 96,9 mil toneladas dos produtos, com a aplicação de mais de R$ 22 milhões no apoio à comercialização, destinados à manutenção da renda dos produtores e à estabilidade do setor.

Resumo de leilões para atendimento à PGPM via PEP - 2025

Ano	Aviso	Operação	Produto	Quantidade Ofertada (Kg)	Quantidade Negociada (Kg)	Valor da Operação (R$)
2025	105	PEP	Trigo	87.851.800	60.000.000	14.658.050,00
2025	107	PEP	Arroz	279.576.450	36.778.000	7.393.470,40
2025	111	PEP	Arroz	95.870.645	125.000	31.150,00
				Total	**96.903.000**	**22.082.670,40**

Fonte: Conab







Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro)

O Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) é um instrumento de apoio financeiro concedido diretamente ao produtor rural ou à sua cooperativa. Seu funcionamento se baseia na compensação da diferença entre o preço de mercado do produto e o preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal.

Na prática, o agricultor vende sua produção no mercado, e o Governo Federal realiza o pagamento de valor complementar para que a remuneração final atinja o patamar do preço mínimo. O montante desse complemento é definido por meio de leilões públicos.

O objetivo do Pepro é garantir a renda do produtor rural sem que haja necessidade de aquisição e armazenamento do produto pelo governo, estimulando o setor privado a realizar o escoamento da safra para as regiões consumidoras e contribuindo para o equilíbrio do abastecimento nacional.

Em 2025, o instrumento foi operacionalizado por meio de cinco leilões específicos, nos quais foram negociadas 351,6 mil toneladas de arroz, de feijão e de trigo. Para viabilizar essas operações e assegurar o cumprimento do preço mínimo, o Governo Federal destinou R$ 85,3 milhões ao apoio à comercialização, reafirmando o compromisso com a estabilidade e a sustentabilidade econômica do setor.



Resumo de leilões para atendimento à PGPM via Pepro - 2025

Aviso	Produto	Quantidade Ofertada (Kg)	Quantidade Negociada (Kg)	Valor da Operação (R$)
88	Feijão	9.720.000	30.000	17.355,00
104	Trigo	110.683.000	110.683.000	31.496.950,63
106	Arroz	439.077.000	159.500.550	34.455.076,46
108	Trigo	64.684.345	64.684.345	15.918.031,84
110	Arroz	263.224.329	16.750.000	3.442.700,00
		Total	**351.647.895**	**R$ 85.330.113,93**

Fonte: Conab



Os resultados obtidos por meio das operações realizadas com os instrumentos PEP e Pepro evidenciaram o compromisso do Governo Federal com o fortalecimento do setor produtivo. Ao todo, foram negociadas 448,5 mil toneladas de arroz, de feijão e de trigo.

Para viabilizar essas operações e garantir uma remuneração adequada aos produtores rurais diante das oscilações de mercado, foram destinados R$ 107,4 milhões ao apoio à comercialização. Os números demonstram a relevância dos instrumentos da PGPM, voltados à regulação de mercado, para assegurar o escoamento da produção e a proteção da renda de agricultores e cooperativas.

A diferença entre os instrumentos PEP e Pepro está relacionada ao beneficiário do incentivo. No PEP, o incentivo é pago à empresa compradora; já no Pepro, o incentivo é destinado diretamente ao produtor rural ou à sua cooperativa.

Contrato de Opção de Venda (COV)

O Contrato de Opção de Venda (COV) é um instrumento que assegura ao produtor rural o direito de comercializar sua produção a preços justos, independentemente das oscilações do mercado. Sua finalidade é garantir um preço futuro para a produção, protegendo o agricultor de eventuais quedas nas cotações no momento da comercialização.

Ao adquirir o COV, como um seguro de preço para uma data futura, o produtor obtém o direito, mas não a obrigação, de vender sua produção ao Governo Federal, em data futura e a um valor previamente acordado.

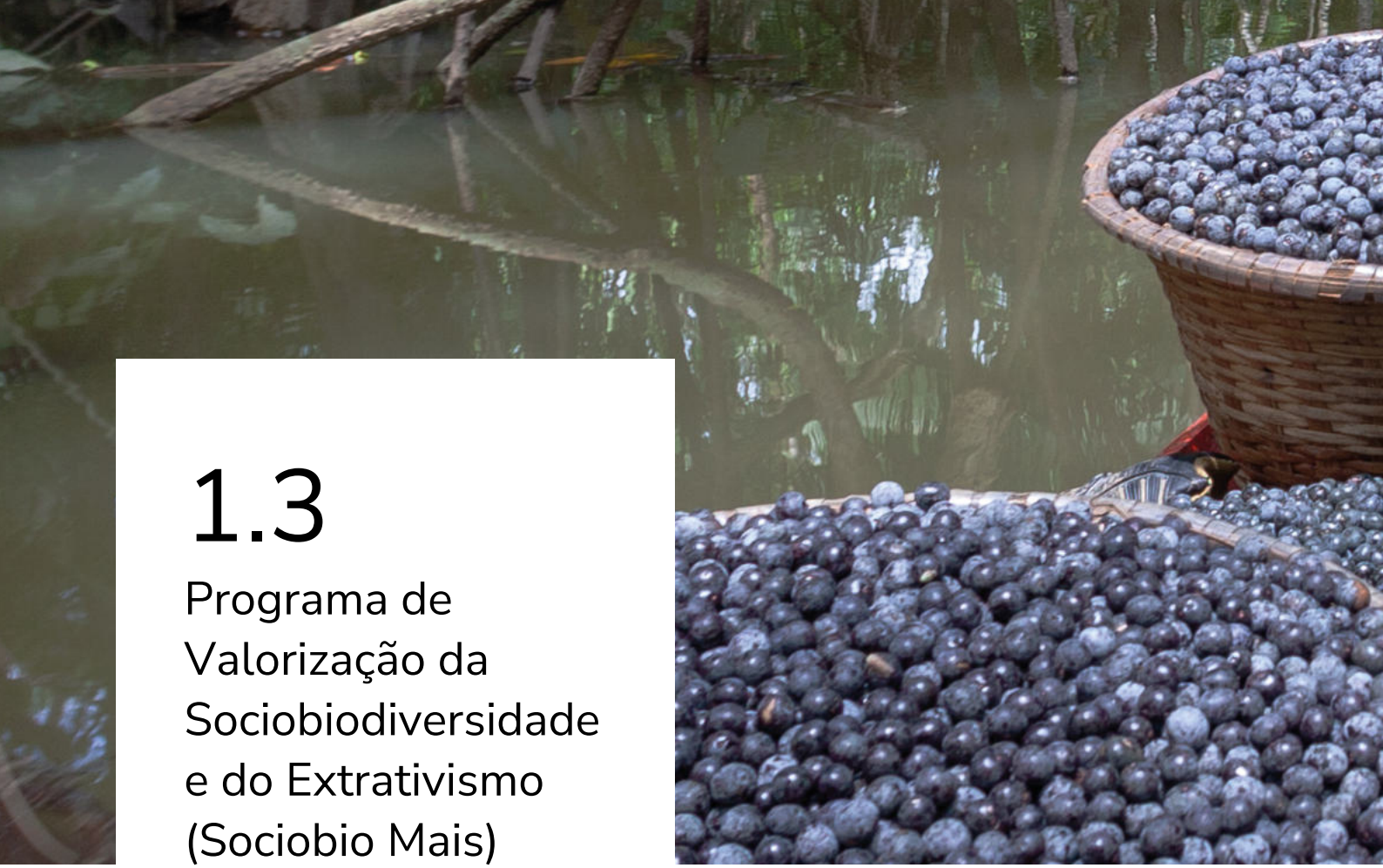
Na data de vencimento do contrato, o produtor pode vender a produção à Conab, assegurando o recebimento do preço contratado, caso o valor de mercado esteja abaixo do estipulado. Também pode optar por não exercer a opção e comercializar livremente sua safra, aproveitando eventual valorização, se o preço de mercado estiver acima do valor acordado.

O COV contribui para a manutenção da produção de alimentos e de grãos essenciais, como o arroz.



Operações COV 2025 Arroz: resposta à crise climática

Em 2025, a execução do COV deu continuidade ao estímulo à produção de arroz iniciada no ciclo anterior, a fim de garantir segurança aos produtores e previsibilidade ao abastecimento. No período, foram firmados 4.044 contratos, o que possibilitou a comercialização de 109,1 mil toneladas de arroz. O valor da operação foi de R$ 160,9 milhões para estimular o plantio em outras regiões.



1.3

Programa de Valorização da Sociobiodiversidade e do Extrativismo (Sociobio Mais)

O ano de 2025 foi marcado pela transição da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) para o Programa de Valorização da Sociobiodiversidade e do Extrativismo (Sociobio Mais). Tal mudança representou um movimento de fortalecimento institucional e de modernização operacional dos instrumentos de garantia de renda associados ao extrativismo. Ao mesmo tempo, reforçou o papel da Conab, assegurando que as diretrizes se convertessem em procedimentos executáveis, verificáveis e auditáveis.

O programa, por meio do pagamento de subvenção econômica e de outros instrumentos de apoio, tem por finalidade valorizar a sociobiodiversidade e o extrativismo que promove a conservação dos ecossistemas de coleta e contribui para objetivos ambientais e climáticos. Dessa forma, é possível assegurar previsibilidade de renda para produtos extrativistas e fortalecer cadeias produtivas sustentáveis.

A transição da PGPM-Bio para o Sociobio Mais representou uma evolução do enquadramento da política pública, com ênfase na valorização da sociobiodiversidade, no incentivo à permanência produtiva em territórios tradicionais e na contribuição para a conservação dos ecossistemas de coleta por meio de subvenção econômica como garantia de renda.

São 17 os produtos extrativistas que têm seu preço mínimo garantido pelo programa: açaí, andiroba, babaçu, baru, borracha extrativa, buriti, cacau extrativo, castanha-do-brasil, juçara, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, piaçava, pinhão, pirarucu de manejo e umbu. Estão em estudos a inclusão de novos produtos, como o licuri e a fava d'anta.



Resultados do Programa Sociobio Mais

Em 2025, o programa beneficiou **9.211 extrativistas**, com um total de **R$ 16.876.424,85** em subvenções. A média por beneficiário foi de **R$ 1.832,20**.

Entre os produtos, destacam-se a andiroba com **R$ 2.835,70** por extrativista e a juçara com **R$ 3.435,85** por extrativista.

O programa busca garantir a **geração de renda para as populações extrativistas** que, com formas próprias de organização social, utilizam os **territórios** e os **recursos naturais** como base para sua **reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica.**

INOVAÇÃO A SERVIÇO DA SOCIOBIODIVERSIDADE

SociobioNet

Em 2025, a utilização do Sistema SociobioNet passou a ser obrigatória para o envio dos pedidos de subvenção. A implantação dessa ferramenta representou um avanço na forma de operacionalização do Sociobio Mais, uma vez que se consolidou como canal único e oficial para a instrução dos pedidos de subvenção. Essa consolidação fortaleceu a governança do programa ao organizar o relacionamento com o público beneficiário em uma rotina operacional mensurável e rastreável.

O SociobioNet permite que os extrativistas registrem informações e anexem documentos de maneira ágil, padronizada e *off-line*, reduzindo deslocamentos, encurtando o tempo de conferência documental e diminuindo inconsistências nos processos. A conexão à internet é necessária apenas no momento do envio da documentação às Superintendências Regionais.



1.4 CDS Sementes

Em 2025, a Conab executou o programa CDS Sementes com R$ 34 milhões investidos em 110 projetos. Esses projetos se destinavam à aquisição de sementes crioulas, mudas de plantas nativas e manivas (semente de mandioca). Isso fortalece a agricultura familiar e os sistemas produtivos regionais.

A iniciativa gera renda, valoriza o conhecimento tradicional e amplia o acesso a insumos, além de contribuir para a autonomia produtiva e para a sustentabilidade da agricultura brasileira.



1.5

Programa de Venda em Balcão (ProVB)

O ProVB tem como objetivo viabilizar o acesso de criadores rurais de pequeno porte aos estoques públicos de milho, por meio de vendas diretas a preços compatíveis com os do mercado atacadista local. O programa busca democratizar o processo de comercialização de produtos do Governo Federal, favorecendo pequenos produtores.

Em 2025, o ProVB comercializou 150 mil toneladas de milho, um aumento de 49% em relação a 2024. A iniciativa beneficiou 17.130 pequenos criadores em 62 unidades de venda localizadas em 21 estados brasileiros. As vendas, no ano, totalizaram R$ 195 milhões, sendo a média por criador de R$ 11.383,54.





1.6

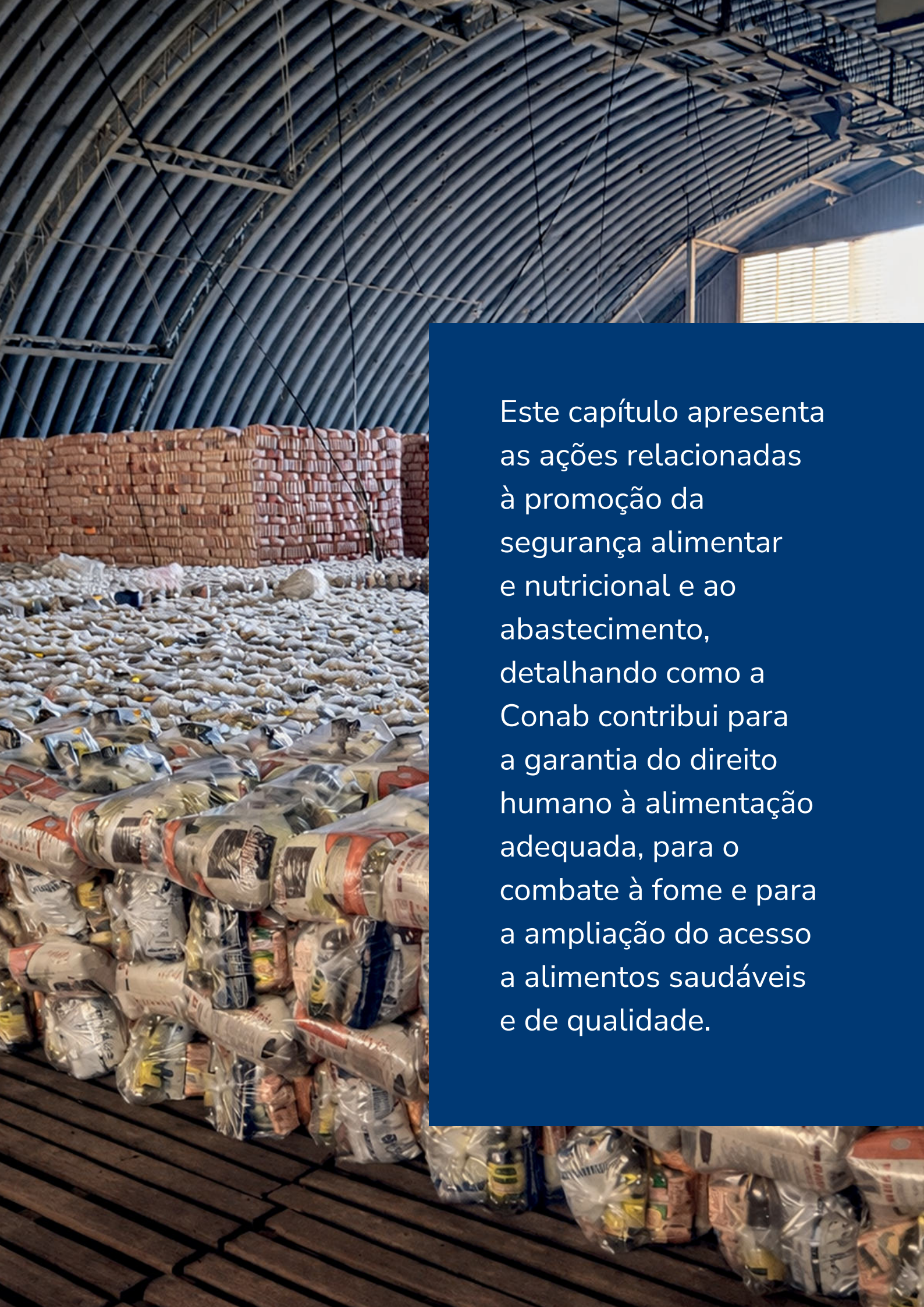
O compromisso da Conab com quem produz

As ações desenvolvidas em 2025 demonstram que as políticas públicas executadas garantiram preços mínimos como meio de proteção de renda e de apoio ao escoamento da produção. Além disso, foi criado o pagamento de subvenção fixa para o pirarucu de manejo, a amêndoa de babaçu e a borracha natural extrativa, no âmbito do Programa Sociobio Mais. Nessa modalidade, o produtor passou a receber um valor fixo – atualizado anualmente – por quilo comercializado, independentemente do preço de venda.

No último ano, a Conab reforçou seu compromisso com a valorização das cadeias da sociobiodiversidade e do extrativismo, especialmente em territórios onde a produção depende do uso sustentável de recursos naturais e de sistemas tradicionais de manejo.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E ABASTECIMENTO

2



Este capítulo apresenta as ações relacionadas à promoção da segurança alimentar e nutricional e ao abastecimento, detalhando como a Conab contribui para a garantia do direito humano à alimentação adequada, para o combate à fome e para a ampliação do acesso a alimentos saudáveis e de qualidade.

2.1

Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)

A Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) apoia pessoas em insegurança alimentar em municípios ou regiões em situação de emergência ou calamidade pública, após reconhecimento federal.

Em 2025, a ADA distribuiu 334 mil cestas de alimentos (8 milhões de quilos) para populações vulneráveis em várias Unidades da Federação. Foram destaque os estados do Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rio Grande do Sul.

Como órgão estratégico no combate à insegurança alimentar no Brasil, a Conab utilizou sua capilaridade para prestar assistência imediata a populações em situação de vulnerabilidade e vítimas de desastres climáticos. A agilidade da Companhia nos momentos críticos foi fundamental diante de eventos extremos, como a Operação Yanomami, as enchentes no Rio Grande do Sul e a estiagem na Amazônia, garantindo abastecimento e acesso a alimentos para diversos grupos em situação de vulnerabilidade social e alimentar.



Operação Yanomami

A emergência humanitária demandou logística adaptada às especificidades culturais. Em 2025, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), foram entregues 81.610 cestas, sendo 67.410 em Roraima e 14.200 no Amazonas. A maior parte das cestas foi transportada por meio do contrato aéreo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), sob coordenação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), e o restante foi distribuído por via fluvial. Há ainda 20.665 cestas armazenadas na Unidade Armazenadora (UA) de Boa Vista para distribuição nos primeiros meses de 2026.

Além disso, a Conab prestou atendimento em situações de emergência e insegurança alimentar em todas as regiões brasileiras e a diversos públicos, com foco nos povos indígenas. No total, foram distribuídas 245.627 cestas ao público geral durante o ano de 2025. Dessas, 70.665 cestas foram adquiridas no exercício 2024, que se somaram às 195.973 cestas compradas em 2025.

A Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) priorizou o impacto na nutrição e no bem-estar, ajudando no combate à desnutrição e na garantia da dignidade das populações atendidas.

2.2

Compra com Doação Simultânea (CDS)

A modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS) do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) conecta a produção da agricultura familiar à população em insegurança alimentar e nutricional. Ela promove o direito humano à alimentação adequada e garante mercado e renda aos produtores.

A Conab adquire alimentos de organizações (associações e cooperativas) e os destina a entidades da rede socioassistencial, como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), abrigos e Cozinhas Solidárias, além de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional.



2.3

Contratações de Alimentos para Cozinhas Solidárias

Cozinhas Solidárias são espaços de preparação e distribuição de refeições, fortalecendo vínculos comunitários e contribuindo para o combate à fome. Elas recebem produtos da modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS) do PAA, que fornece alimentos frescos e variados provenientes da agricultura familiar.

Em 2025, houve avanço expressivo no atendimento às Cozinhas Solidárias, com a destinação de cerca de 12.000 toneladas de alimentos em 2025, mais que o triplo do volume de 2023. Os recursos destinados a essa finalidade passaram de R$ 31 milhões para R$ 119 milhões no triênio.

2023: R$ 31 milhões
4.000 toneladas

2024: R$ 51 milhões
5.200 toneladas

2025: R$ 119 milhões
12.000 toneladas

Fonte: Conab





INVESTIMENTO E IMPACTO DAS COZINHAS SOLIDÁRIAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS:

20 mil toneladas de alimentos

R$ 201 milhões investidos em contratação

Mais de 500 cozinhas atendidas diretamente por projetos contratados

Mais de 700 cozinhas alcançadas por meio de entregas via bancos de alimentos e entidades gestoras

2.4

Regularidade do abastecimento



As ações governamentais propostas pela Conab visam a fortalecer o sistema agroalimentar nacional por meio da promoção do abastecimento interno e da consolidação de iniciativas estruturantes de combate à fome e de promoção da segurança alimentar e nutricional.

Em 2025, a Conab apresentou ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) propostas de atuação nos mercados de arroz, feijão, farinha e fécula de mandioca, trigo e laranja, por meio dos seguintes instrumentos:

COV	**- Arroz**
AGF	**- Arroz** **- Farinha e Fécula de Mandioca**
PEP	**- Arroz** **- Feijão**
PEPRO	**- Arroz** **- Feijão** **- Farinha e Fécula de Mandioca** **- Trigo**
	Laranja Não foi necessária a intervenção da Conab. No entanto, houve debates com o setor e medidas de prevenção foram estudadas.



No ano, a Conab adquiriu o volume de 82.129.735 mil toneladas em produtos provenientes da Aquisição do Governo Federal (AGF e AGF Especial), e lançou o Contrato de Opção de Venda (COV) de arroz no valor de R$ 160,9 milhões para estimular o plantio em outras regiões.

Além disso, foram apresentadas duas propostas de gestão de orçamento público, sendo uma relacionada ao desbloqueio e descontingenciamento de orçamento destinado às compras públicas, e outra de alocação de recursos para formação de estoques públicos.

Somente em 2025, foram divulgados 91 avisos de leilões, cujas operações foram conduzidas de forma pública, eletrônica e totalmente aberta, se destacando pela transparência e pela ausência de quaisquer contestações.





2.5 Rede Armazenadora

A rede de armazéns é um instrumento para a execução das políticas públicas operacionalizadas pela Conab, como a Formação de Estoques (Aquisição do Governo Federal – AGF e Contrato de Opção de Venda – COV), o Programa de Venda em Balcão – ProVB, o armazenamento e a distribuição de cestas (Ação de Distribuição de Alimentos – ADA), e, ainda, para permitir a atuação da Companhia na ocorrência de eventos climáticos extremos.

Os investimentos na recuperação e na modernização da Rede Armazenadora Própria da Conab permitem a ampliação da oferta dos serviços de armazenagem, gerando receitas de serviços para o erário, oferecendo segurança aos produtos e prestando serviços à sociedade com maior eficiência e eficácia. Além do esforço despendido para a execução total do orçamento disponibilizado para investimento nos armazéns – R$ 12.738.604,27 em 2024, aumentando para R$ 14.486.350,18 em 2025 –, a Conab trabalha na prospecção de novas fontes de recursos financeiros, alternativas ao orçamento, para reforçar sua capacidade técnica e financeira.

No ano que passou, a Companhia realizou dois convênios para o aumento da capacidade operacional e a modernização das suas UAs: um com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e outro com a Itaipu Binacional, intermediado pelo Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops).

No convênio com o BNDES, o objetivo foi a estruturação de projetos que permitam a conversão de ativos imobiliários inativos em infraestrutura de armazenamento com expectativa de R$ 170 milhões investidos na rede armazenadora. Já no convênio com a Itaipu Binacional e Unops, os objetivos foram modernizar a Unidade Armazenadora de Ponta Grossa/PR e elaborar projetos executivos para as UAs de Cambé/PR, Rolândia/PR e Maracaju/MS, cujo valor total é de R$ 55 milhões.

Para o acompanhamento da capacidade de armazenagem nacional, um novo armazém, ao ser cadastrado, passa a integrar a base de dados da Conab, que permite o mapeamento, a regulação e o planejamento da cadeia logística para o escoamento dos produtos agropecuários. Tais informações possibilitam uma gestão mais eficiente dos programas e políticas que envolvam a armazenagem. Em 2025, 22,4 milhões de toneladas de capacidade estática foram vistoriados e atualizados, número que representa cerca de 10% da capacidade atual do país (219,2 milhões de toneladas).

Conab

INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

3





3.1

Acompanhamento das safras

A Conab consolidou-se como referência em inteligência agropecuária, produzindo informações que orientam desde o agricultor familiar até investidores do agronegócio, do planejamento governamental aos mercados de *commodities* nacionais e globais. A construção de métodos para acompanhar e monitorar a produção, o armazenamento e o abastecimento de produtos agropecuários resultam da combinação de:

- **Levantamento de campo**, com avaliação de lavouras, entrevistas aos produtores, percepções sobre a safra (condições de solo, pragas, manejo), e levantamentos de área e de produtividade.
- **Análises estatísticas** de dados coletados para a identificação de tendências a partir de modelos preditivos de área e de produtividade.
- **Monitoramentos agrometeorológicos** que geram informações indispensáveis para o cálculo da produtividade agrícola em determinado período.
- **Geotecnologias** que, por meio de imagens de satélite, fornecem dados para a identificação das áreas cultivadas, estádios fenológicos e condições de desenvolvimento das safras.

Em 2025, a Conab divulgou a estimativa da Safra Brasileira de Grãos 2024/25 de 352,3 milhões de toneladas por meio da elaboração de 12 boletins mensais, que detalharam o progresso de uma colheita de 81,7 milhões de hectares. Por trás desses números, há aproximadamente 80 técnicos que foram a campo realizar os levantamentos, garantindo precisão, confiabilidade e rastreabilidade dos dados, além do uso de dados de observação da terra e do clima.

A RELEVÂNCIA DOS BOLETINS INFORMATIVOS DA CONAB

Em 2025, foram publicados:

BOLETINS DE ACOMPANHAMENTO DE SAFRA

12 boletins de grãos

4 boletins de café

4 boletins de cana-de-açúcar

12 boletins de monitoramento agrícola

52 informativos semanais do Progresso de Safra, com mapeamento de áreas cultivadas com algodão, arroz, café, milho e trigo em diversos estados

Fonte: Conab.

BOLETINS LOGÍSTICOS

12 boletins logísticos, com informações sobre preços de frete nas principais rotas de escoamento

2º Anuário Agrologístico, com dados estatísticos relevantes

Fonte: Conab.

A importância dos dados:

Para o Governo Federal

- Base técnica para fixação de preços mínimos
- Subsídio para políticas públicas de forma geral
- Orientação para seguro agrícola
- Utilização de instrumentos, como o Contrato de Opção de Venda (COV)

Para os produtores rurais

- Referência para o planejamento da safra
- Auxílio na negociação de financiamentos
- Identificação de gargalos produtivos

Para o mercado

- Análise de viabilidade econômica
- Projeções de margem de lucro
- Avaliação de investimentos
- Estudos de competitividade

Além disso:

92,9 milhões de hectares de grãos, cana-de-açúcar e café foram monitorados

80 técnicos em campo e na análise de dados

Capacidade estática armazenadora do país: 219,2 milhões de toneladas

22,4 milhões de toneladas de capacidade estática vistoriados e atualizados

Fonte: Conab.



3.2

Produção agrícola e a relevância dos dados da Conab

Foram elaborados 266 pacotes tecnológicos de custos de produção que detalham os valores de insumos, mão de obra, depreciação e outros fatores produtivos. Os dados auxiliam na elaboração, na execução e na avaliação de políticas públicas, além de serem utilizados por produtores rurais na tomada de decisões de campo.

Cada pacote tecnológico detalha:

- **Custos diretos**: sementes, fertilizantes, defensivos, combustível
- **Custos operacionais**: mão de obra, operações mecanizadas, irrigação
- **Custos administrativos**: assistência técnica, seguro, impostos
- **Depreciação**: máquinas, benfeitorias, formação de culturas perenes
- **Financiamento**: juros sobre capital de giro e investimento

A RELEVÂNCIA DOS DADOS DA CONAB

266 pacotes tecnológicos de custos de produção, sendo:

127 para a agricultura familiar

91 para a agricultura empresarial

48 para a sociobiodiversidade

Fonte: Conab

O monitoramento sistemático de preços constitui um indicador essencial para a análise conjuntural do mercado agropecuário e para o suporte às decisões estratégicas do Governo Federal. Nessa perspectiva, a Conab conduz pesquisas de preços de produtos agropecuários amparadas em metodologias consolidadas, que asseguram a robustez dos processos de coleta, tratamento e divulgação das informações.

Em 2025, a atuação da Conab também se deu de forma articulada no acompanhamento de temas sensíveis à sociedade, como, por exemplo, o monitoramento dos mercados agropecuários com o objetivo de mitigar a inflação dos alimentos. Nesse sentido, a Companhia participou ativamente do Monitoramento da Inflação dos Alimentos realizado pelo Grupo de Trabalho interministerial (Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA, Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, Ministério da Fazenda e Casa Civil) e realizou um acompanhamento semanal dos preços dos produtos agropecuários nos mercados atacadista e varejista.

Além disso, a Companhia contribuiu para o Plano Brasil Soberano, instituído pela Medida Provisória nº 1.309/2025, para apoiar exportadores de bens e seus fornecedores, impactados pela imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos da América (EUA).



IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE PREÇOS PARA OS PRODUTORES RURAIS, O GOVERNO FEDERAL E O MERCADO

1.903 séries ativas de preços acompanhados

1.247 séries de preço recebidas pelo produtor

486 séries de varejo

66 séries de venda da indústria

99 séries de atacado

5 séries de preço de venda no Porto

Fonte: Conab

Todo esse esforço metodológico e de aprimoramento contínuo materializa-se em produtos de informação que chegam regularmente aos diversos agentes do setor. A robustez das bases de dados e a qualificação dos processos de pesquisa se traduzem em publicações que convertem dados brutos em inteligência de mercado acessível e aplicável.

Por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), a Conab desempenha um papel estratégico para a sociedade ao promover transparência, eficiência e qualificação das informações sobre os mercados hortigranjeiros brasileiros. Periodicamente, são divulgados dados abrangentes sobre a comercialização nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país, incluindo cotações diárias de 48 produtos em 42 Ceasas e informações mensais sobre origem, preços e volumes físicos e financeiros de mais de 500 itens, entre frutas, hortaliças, ovos, pescados e flores. O Prohort vem se consolidando como uma referência nacional em inteligência de mercado hortigranjeiro e como instrumento de apoio à formulação, ao monitoramento e à avaliação de políticas públicas.

Em 2025, foi elaborado, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o Índice Nacional de Preços Hortigranjeiros, uma iniciativa inédita voltada ao monitoramento sistemático do comportamento dos preços praticados nos Ceasas em âmbito nacional. Embora em fase de testes, com divulgação prevista para 2026, o índice já representa um avanço institucional relevante na produção de informações públicas de interesse social.

Além disso, a Conab implementou, em 2025, um novo Painel de Informações do Prohort para a consulta diária de preços nos Ceasas, que ampliou a capacidade de leitura e análise dos dados ao incorporar gráficos comparativos, séries históricas, filtros por estado, grupo de produtos e centrais específicas.

A partir desses sistemas de informação, a Conab produziu e divulgou, dentre outras publicações, o Relatório de Comercialização Total das Centrais de Abastecimento (ano-base 2024), 50 Resumos Executivos Hortigranjeiros e 12 Boletins Hortigranjeiros.



3.3

Estimativas da produção agropecuária e monitoramento dos mercados extrativistas e da sociobiodiversidade

O monitoramento sistemático dos mercados agropecuários, extrativistas e da sociobiodiversidade constitui uma das principais contribuições da Conab para o interesse público, ao subsidiar a formulação, a implementação e o aprimoramento das políticas agrícolas, de abastecimento e de segurança alimentar no país. Em 2025, a Companhia manteve atuação contínua na análise desses mercados, com ampla divulgação de estudos, boletins e indicadores em seu portal eletrônico e no Portal de Informações, assegurando transparência, previsibilidade e acesso qualificado a dados estratégicos para o poder público e para a sociedade.

Foram produzidas e publicadas 356 conjunturas semanais e mensais de mercado agropecuário, além de:

12 Boletins AgroConab

51 Resumos Executivos de Desempenho de Mercado

50 Resumos Executivos de Mercado Hortigranjeiro

12 Boletins Hortigranjeiros

1 estudo sobre a Comercialização Total de Frutas e Hortaliças nas Ceasas

1 estudo de Perspectivas para a Agropecuária

81 Quadros de Oferta e Demanda de grãos e carnes

Fonte: Conab



Esse conjunto de publicações consolida a Conab como referência nacional em inteligência de mercado, reduzindo assimetrias de informação e apoiando decisões públicas e privadas baseadas em evidências.

Dentre os destaques de 2025, sobressai a publicação da 13ª edição do estudo Perspectivas para a Agropecuária – Safra 2025/2026, que apresentou estimativas de área, produção e produtividade para as principais culturas agrícolas, bem como cenários para as proteínas animais. A edição também conferiu visibilidade ao papel estratégico da agricultura familiar, a partir da análise do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Arroz da Gente, além de incluir uma seção dedicada à estimativa de uso da terra no Brasil até 2050.

Os Quadros de Oferta e Demanda abrangeram os mercados de algodão, arroz, feijão, milho, soja, trigo e carnes bovina, suína e de frango, apresentando estimativas mensais de produção, importações, consumo interno, exportações e estoques finais, somando 81 quadros publicados. Esses quadros integraram as 12 edições do Boletim de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, acompanhados de análises contextualizadas sobre o abastecimento interno. Os quadros de oferta e demanda de produtos agrícolas são instrumentos fundamentais para o planejamento econômico e para a formulação de políticas públicas no setor agropecuário. Eles permitem acompanhar a produção, o consumo, os estoques, as exportações e as importações de alimentos e matérias-primas agrícolas, oferecendo uma visão ampla sobre a disponibilidade de produtos no mercado. Com essas informações, governos, produtores e empresas conseguem prever possíveis excessos ou escassez de oferta, evitando desequilíbrios que possam provocar inflação, desabastecimento ou prejuízos aos agricultores. Além disso, os quadros de oferta e demanda auxiliam na definição de políticas de estoques públicos, crédito rural e comércio exterior, contribuindo para a estabilidade dos preços, a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico do país.

A atuação da Conab também se deu de forma articulada no acompanhamento de temas sensíveis à sociedade, como a inflação dos alimentos. Em 2025, a Companhia participou ativamente do Grupo de Trabalho interministerial responsável pelo Monitoramento da Inflação dos Alimentos, contribuindo com análises semanais dos preços nos mercados atacadista e varejista. Adicionalmente, seus dados e análises subsidiaram o Plano Brasil Soberano, instituído pela Medida Provisória nº 1.309, de 13 de agosto de 2025, voltado ao apoio a exportadores e fornecedores impactados por barreiras tarifárias internacionais.

É COM BASE NESSAS INFORMAÇÕES QUE A CONAB:

Assessora o governo, fornecendo conhecimentos técnicos para decisões.

Administra os estoques públicos, regulando-os estrategicamente.

Apoia os pequenos agricultores, mantendo a regularidade do abastecimento.

A partir do acompanhamento dos dados e informações agropecuárias, a Conab e o Governo Federal lançaram operações de Aquisição do Governo Federal (AGF) e Contratos de Opção de Venda (COV) para apoiar os pequenos produtores e regular a oferta. Isso demonstra como a inteligência de safra se converte em ações concretas para a estabilidade do abastecimento e a sustentação da renda no campo.

Para o governo, essas análises são a base para a formulação de políticas e para a gestão de estoques públicos, mecanismo que contribui para a regularidade do abastecimento e para a mitigação de oscilações bruscas nos preços.

Assim, a Companhia desenvolve o acompanhamento da produção agropecuária, monitorando os possíveis impactos de fenômenos e eventos climáticos extremos, e permitindo a geração de informação e de conhecimento a respeito do abastecimento no país.

Companhia Nacional de Abastecimento



3.4

Parcerias estratégicas

Em 2025, a Conab firmou parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) com os objetivos de contribuir para a implementação do Programa Federal de Pagamento por Serviços Ambientais da Sociobioeconomia e de qualificar suas ações para a área. Tal cooperação consistiu em um Termo de Execução Descentralizada (TED) e um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), em que a Conab executa os pagamentos por serviços ambientais do MMA.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E PARCERIAS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Em 2025, a Conab formalizou 19 novos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) com as seguintes instituições: Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC-MRE), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Os objetivos são realizar o desenvolvimento do Projeto de Cooperação Sul-Sul Trilateral, a ser executado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO); desenvolvimento de metodologia de classificação do uso e cobertura do solo; aprimoramento dos instrumentos de apoio aos sistemas produtivos rurais e da sociobiodiversidade; elaboração de plataforma web interativa para coleta, tratamento, processamento e análise de dados geoespaciais, com foco no monitoramento agrícola; apresentação de metodologia abrangente para a construção e atualização dos coeficientes técnicos e índices de custo de produção de leite; mapeamento de culturas agrícolas; implementação de um Programa Estratégico Integrado de Modernização da Gestão e Fortalecimento Institucional da Companhia; formação acadêmica de nível superior, pós-graduação, mestrado e doutorado voltados para os empregados da Conab, além de capacitação colaboradores e participantes de programas institucionais em Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Política de Garantia de Preço Mínimo – PGPM, Agroecologia, economia solidária, empreendedorismo, gestão de negócios, educação financeira, associativismo, cooperativismo e agroindústria.

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

Nessa parceria foram realizadas capacitações, instrutorias, inclusive aos empregados da CONAB, no intuito de elevar do nível tecnológico, o aumento da produção, renda e a melhoria da qualidade de vida de agricultores e agricultoras familiares participantes de associações ou cooperativas que estão inseridos em programas e atividades de compras e vendas públicas da agricultura familiar, implantando campos demonstrativos através de parcerias técnico-científicas com aquisição e disponibilização 150 Kits de maquinários agrícolas de microtratores que utilizam os implementos de carreta agrícola, sulcador, encanteirador, semeadora, roçadeira, rodas de ferro, além da colheitadeira de milho do programa Mecaniza +.

Outro TED com o IFRN é o Programa Arroz da Gente, com foco na modernização, fortalecimento, ampliação e sustentabilidade da produção de arroz pela agricultura familiar. O programa se faz junto a mais de 400 comunidades rurais distribuídas em 39 territórios (aglomerados de municípios) de 17 estados. Os inscritos no programa são mais de 5000 pessoas.

Foram inscritos como Agentes de Acompanhamento Territorial (AATs) 82 pessoas, categorizadas como bolsistas do IFRN num programa de formação continuada. Foram entregues em novembro/2025 as máquinas colheitadeiras adquiridas, no total de 72, as quais serão distribuídas para as comunidades do Programa nas regiões nordeste, norte e parte do centro-oeste.

Outra parceria com o Instituto consiste em ações e formulação de produtos que apoiem o desenvolvimento de Plano de Transformação Digital (PTD), proporcionando maior eficiência, transparência e acessibilidade aos serviços relacionados à análise, atualização e operacionalização de programas e políticas de abastecimento alimentar.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA)

Foi fornecido amplo suporte técnico-operacional aos treinamentos gerais realizados pela Companhia, com a aquisição de equipamentos e a realização de ações de estudos, como Remuneração Variada Anual (RVA), Credenciamento de Instituições de Apoio e Serviço de Assistência à Saúde (SAS) e propositura em projetos de segurança do trabalho, sala de situação e balanço social.

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

Encontra-se em andamento o programa de pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade Mestrado Profissional em Extensão Rural, para a capacitação e a formação de 32 empregados da Conab que atuarão no fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento rural sustentável. Foi realizado também um Termo Aditivo para ofertar mais 10 novas vagas para o curso.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT)

Por meio desse TED o IFMT ofertou capacitação de produtores rurais do Nordeste de Mato Grosso nas cadeias produtivas relacionadas à agroindústria. Com ênfase no processamento de derivados da fruticultura, por meio de cursos de formação inicial e continuada, além da construção de uma agroindústria para atividades práticas extensionistas. Aprimorando a formação dos produtores e fortalecendo a cadeia produtiva regional com a transferência de conhecimento e geração de renda.

A outra parceria com o Instituto tem o intuito de prover o treinamento e capacitação de agricultores familiares do Assentamento de Santo Antônio da Fartura em Campo Verde – MT, com o objetivo de aprimorar a produção de alimentos agroindustrializados como frutas, legumes e verduras com foco nas vendas por meio dos Programas da CONAB, com a aquisição de equipamentos para a produção de produtos agroindustriais de pequeno porte.

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

A parceria com a instituição teve por objetivos consolidar e qualificar o espaço da Ecofeira como uma ferramenta de transformação para uma cultura de sustentabilidade na capital mato-grossense. A iniciativa capacita e conecta agricultores e artesões à comunidade acadêmica da universidade e a demais consumidores, ancorados em relações de cooperação e solidariedade.

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Foi ofertada uma formação em compras públicas da agricultura familiar, a fim de capacitar associações e cooperativas ligadas a esse público, visando a um maior acesso às compras governamentais, em especial a oferta via Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)

A parceria tem o objetivo de realizar o levantamento e a análise da produção de arroz, feijão, milho crioulo e mandioca associada à Agricultura Familiar, Camponesa, Indígena e de Povos e Comunidades Tradicionais e seus sistemas produtivos, capacitando e qualificando esse público junto aos seus territórios.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Conclusão do desenvolvimento da Plataforma Parque Cafeeiro, a qual se encontra em fase de testes junto a instituições dos setores público e privado, com o objetivo de promover seu aperfeiçoamento, identificar eventuais ajustes necessários e qualificar sua operacionalização. A plataforma visa promover interface tecnológica para a integração, visualização e análise de risco de desmatamento e conformidade ambiental do parque cafeeiro do Brasil, no âmbito das especificações da European Union Deforestation Regulation.

Por meio de outro TED formalizado com a UFMG foi iniciado o mapeamento de culturas agrícolas e dos sistemas produtivos da sociobiodiversidade no Brasil. A Universidade desenvolveu a versão Beta da Plataforma Parque Cafeeiro e foram integrados à Plataforma os produtos da sociobiodiversidade do bioma amazônico, contemplando informações relacionadas à rentabilidade, favorabilidade produtiva, entre outros indicadores relevantes.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

Foi efetuado o mapeamento utilizando imagens de satélite das áreas cultivadas com milho primeira safra, arroz irrigado e trigo no estado do Rio Grande do Sul; milho primeira e segunda safras e trigo nos estados do Paraná e de São Paulo; além de estudo exploratório para as culturas de arroz e feijão nesses estados. Como resultado, no Paraná, foram publicados os mapeamentos de soja e milho primeira safra (2024/2025). Os mapeamentos de milho segunda safra e trigo (Safra 2024/2025) estão em fase final. Foram realizados a amostragem e o preparo do material para o trabalho de campo para a safra de verão 2025/2026.

No Rio Grande do Sul, foram publicados os mapeamentos de soja, milho primeira safra e arroz (2024/2025). O mapeamento de trigo (Safra 2025) está em fase final. Foram realizados a amostragem e o preparo do material para o trabalho de campo para a safra de verão 2025/2026.

Em São Paulo, o mapeamento de milho segunda safra está em fase final. Foram realizados a amostragem e o preparo do material para o trabalho de campo para a safra de verão 2025/2026.

Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)

A parceria com a instituição buscou desenvolver boas práticas de gestão e de governança, capacitação e metodologias de monitoramento e avaliação no âmbito dos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), além de gerar e de disseminar informações e conhecimentos sobre alimentação, nutrição e cultura no Brasil junto ao Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares (OBHA).

Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC-MRE)

Foi aprovado o Plano de trabalho do Projeto de Cooperação Sul-Sul Trilateral intitulado "Ação regional para fortalecer as instituições públicas de abastecimento e comercialização de alimentos – GCP/RLA/249/BRA", a ser executado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Os objetivos do projeto são aumentar a resiliência dos sistemas agroalimentares e reduzir a vulnerabilidade da população diante de eventos extremos relacionados a fatores econômicos, sociais e ambientais, em todos os países da região.

Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

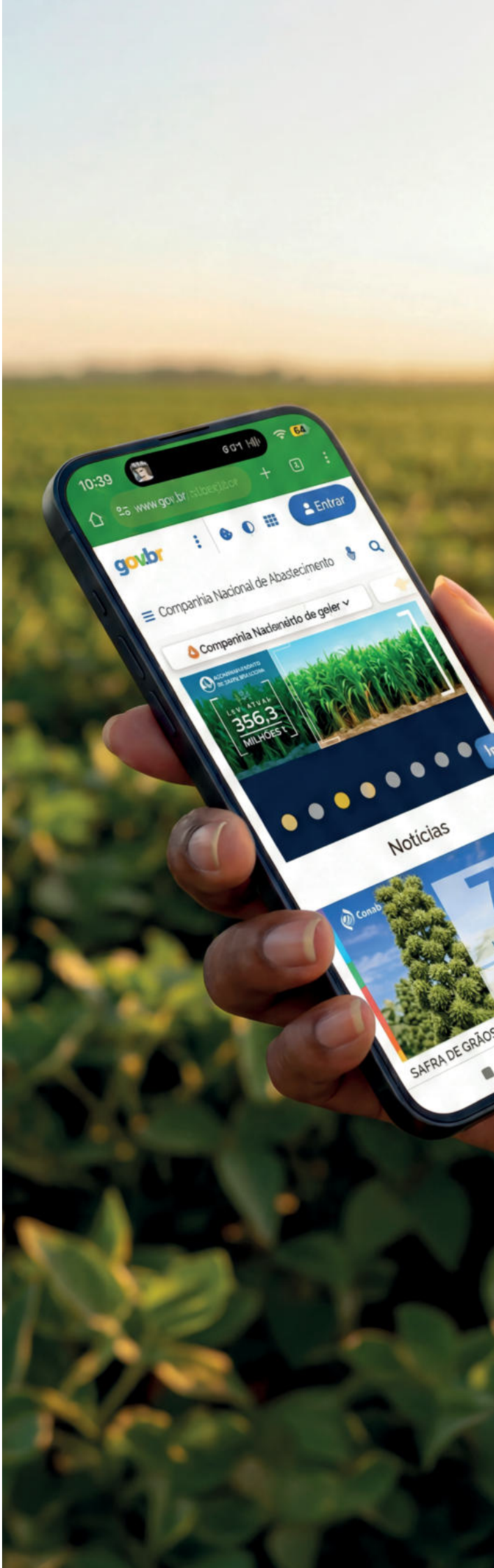
Buscou-se, em parceria com o IFSP, implementar ações estratégicas e institucionais da Conab por meio da realização de eventos, de comunicação e *marketing* institucional voltadas à inovação, modernização e integração dos canais e plataformas digitais, para fortalecimento da imagem institucional e ampliação da comunicação com a sociedade. Como resultado, em 2025, foram realizados quatro eventos institucionais: o Encontro das Empresas Estatais pelo Pacto da Diversidade, Equidade e Inclusão; o evento que marcou a distribuição de 1 milhão de cestas de alimentos pelo Governo Federal; o lançamento do Projeto Florestas e Comunidades: Amazônia Viva, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e o evento Mecaniza+, que marcou a entrega de máquinas e equipamentos agrícolas destinados à agricultura familiar.

3.5

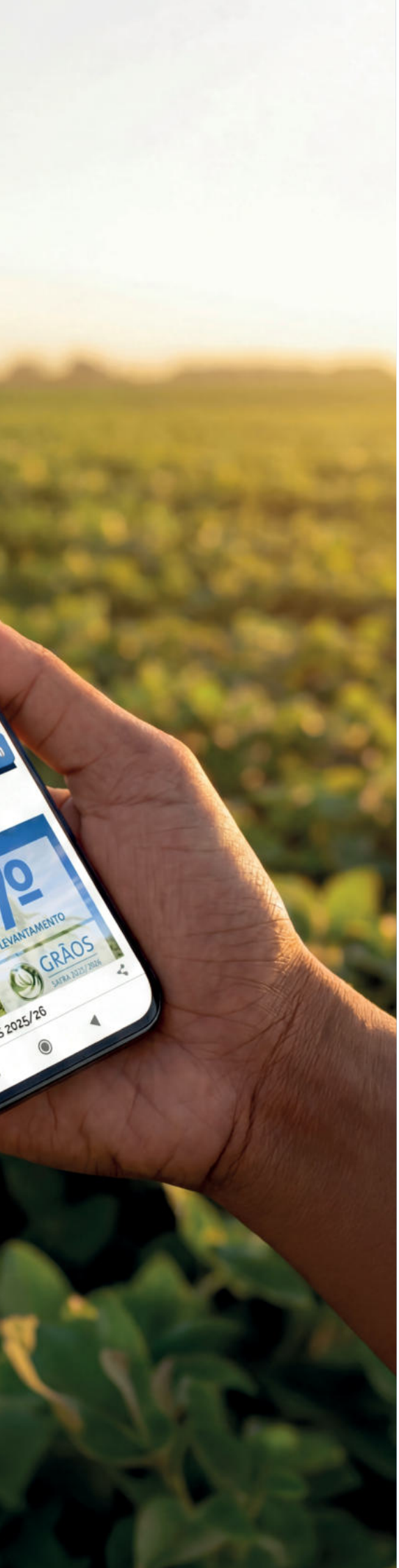
Democratizando o acesso e aprimorando a experiência digital

Em 2025, a Conab consolidou sua trajetória de transformação digital, concentrando esforços na evolução de soluções estratégicas voltadas à entrega de valor direto ao cidadão. O ano foi marcado pelo lançamento do Novo Portal da Conab na plataforma Gov.br, unificando os canais de comunicação da Companhia com os demais órgãos federais e aumentando significativamente a visibilidade dos serviços prestados à sociedade.

Pilares fundamentais para essa modernização foram a adesão da Conab ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) em dezembro de 2024 e a assinatura do Plano de Transformação Digital (PTD) junto ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Esse plano, repactuado para o triênio 2025-2027, estabeleceu as diretrizes e metas para a evolução dos serviços digitais, permitindo o acesso aos canais de conexão com bases de dados do Governo Federal por meio de APIs [1] do Conecta.gov.br.



1 APIs, sigla para "Interface de Programação de Aplicações" (*Application Programming Interface*, em inglês), são o canal oficial do Governo Federal para divulgação das informações sobre os serviços públicos federais, em atendimento às finalidades previstas no Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016 (Disponível em: https://www.gov.br/conecta/catalogo/apis/api-de-servicos. Acesso em: 20 fev. 2026).



3.6

Inovação e transformação digital: Conectando a Conab ao cidadão

A inovação tecnológica trouxe avanços diretos para o produtor rural com a conclusão da reestruturação do Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican).

gov.br | Companhia Nacional de Abastecimento

SICAN

Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes

Devido às integrações viabilizadas pelo Plano de Transformação Digital (PTD) e pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), o sistema passou a realizar verificações automáticas em bases como Receita Federal (CPF/CNPJ), CadÚnico, Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS).

A eficiência financeira também foi aprimorada com a integração dos sistemas da Conab ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), por meio do novo Portal Financeiro, que permitiu a efetivação de empenhos automáticos e reduziu o tempo de processamento para o pagamento de subvenções da sociobiodiversidade. Essa automação agilizou a efetivação do repasse financeiro ao público atendido pelo SociobioNet, garantindo que o apoio chegasse com mais rapidez aos extrativistas.

Serviços Digitais que aproximam o Campo da Cidade

A digitalização dos 46 serviços públicos da Conab reflete o compromisso da Companhia com a inclusão social e digital. Tais avanços proporcionam benefícios práticos ao cidadão, como economia de tempo e custos, e maior segurança nas transações, além de facilitar o acesso a políticas públicas em regiões remotas do país. Há ainda outros serviços comprometidos com a inovação digital:

Antecipa CDA

Lançada em dezembro de 2025, essa solução digitalizou o serviço "Solicitar Cadastramento de Armazém", ampliando a automação e modernização do processo de cadastramento de armazéns. Com a iniciativa, o prazo para emissão dos códigos de identificação foi reduzido de aproximadamente três meses para apenas 15 dias.

Consulta Pública do Programa de Venda em Balcão (ProVB)

A consulta pública oferece uma dinâmica ágil para que o cidadão encontre informações sobre estoques e preços do Programa de Venda em Balcão (ProVB).

Consultas Públicas de Preços

As consultas públicas de preços (Mercado, Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar – PGPAF e Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM) foram atualizadas com adaptação ao *design system* do Gov.br, ampliando a padronização, a usabilidade e a transparência das informações.

Sistema de Gestão do Programa de Aquisição de Alimentos (Sigpaa)

O Sigpaa concluiu sua integração ao CadÚnico e, durante o ano, evoluiu a fim de permitir acolher propostas com regras distintas para que o programa atingisse o público de forma direcionada, de acordo com as diretrizes do Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Sistema de Doações (Sisdoa)

O Sisdoa automatizou o planejamento de distribuição de cestas de alimentos, garantindo maiores transparência e controle.

Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican)

O Sican é o cadastro de produtores rurais e demais agentes, sendo necessário e obrigatório a quem queira participar dos programas de políticas públicas executados pela Conab. É ferramenta fundamental em ações emergenciais, pois, com a realização de cadastros diretamente pela Companhia, viabiliza as doações de alimentos às famílias e instituições necessitadas.

Em 2025, foram realizados 4.000 atendimentos de suporte ao sistema, além de 10.000 consultas para apoio às operações. A ferramenta passa por um processo de modernização e interoperabilidade, com integrações já concluídas às bases do Cadin, do Ceis/CGU, além de acordo firmado com a Caixa Econômica Federal para disponibilização de informações sobre os Certificados de Regularidade do FGTS, visando a uma maior agilidade no atendimento. No período, o Sican foi relançado em virtude da integração implementada à base de dados do Gov.br. O sistema também é fundamental em ações emergenciais, com a realização de cadastros diretamente pela Conab, viabilizando as doações de alimentos às famílias e instituições necessitadas.





GESTÃO INSTITUCIONAL: PESSOAS, EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

4

4.1

O capital humano da Conab

O quadro de pessoal da Conab é formado por 3.214 empregados, sendo 1.071 mulheres (33,32%) e 2.143 homens (66,68%) de diferentes origens étnicas: 2.525 autodeclarados brancos, 580 pardos, 85 pretos, 17 amarelos e 6 indígenas.

Do total de empregados, 2.056 têm 61 anos ou mais, representando 63,97% do quadro de pessoal. As mulheres ocupam 29,05% dos cargos de chefia da empresa, enquanto que pessoas negras ocupam 25,89% dos cargos de chefia da Companhia.

A Conab contou ainda com a colaboração de 292 estagiários e 133 aprendizes em 2025. No ano, também foram realizadas 14 admissões.

Quadro de empregados da Conab por gênero, etnia/cor e faixa etária

Gênero		
Masculino	Feminino	Total
2.143	**1.071**	**3.214**

Etnia/cor						
Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	N/d*	Total
17	2.525	6	580	85	1	**3.214**

Legenda: (*) Não declarado.
Fonte: Conab





4.2

Valorização e investimento de capital humano

Com o objetivo de alcançar a excelência operacional, a Companhia investiu na qualificação técnica de seus empregados e em treinamentos estratégicos voltados à gestão. Esse empenho buscou otimizar a entrega de resultados à sociedade e consolidar uma gestão pautada por princípios de integridade e transparência. Destacam-se as principais iniciativas de treinamento e desenvolvimento:

Projeto Criar Compromissos

Com base nos resultados do Projeto Criar Integridade, foi desenvolvido o Projeto Criar Compromissos, como desdobramento estratégico alinhado ao Plano de Negócios da Companhia. A iniciativa teve como objetivo ampliar as ações de desenvolvimento organizacional para todo o corpo funcional das Superintendências Regionais, abrangendo empregados, estagiários, bolsistas e jovens aprendizes, com foco no aprimoramento de competências comportamentais e gerenciais.

O projeto possibilitou a coleta de sugestões e propostas de aprimoramento apresentadas pelos participantes, que se concentraram, principalmente, em ajustes metodológicos, ampliação de conteúdos e fortalecimento de práticas voltadas à comunicação interna e à gestão de pessoas.

No exercício de 2025, o Projeto Criar Compromissos foi executado de forma descentralizada, com carga horária de dois dias por edição e participação da alta administração, alcançando mais de 950 participantes em 16 estados (Pernambuco, Tocantins, Alagoas, Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Santa Catarina, Amazonas, Distrito Federal, Piauí, Sergipe, Rio de Janeiro, Ceará e Espírito Santo), envolvendo as áreas de Diretorias Administrativa, Financeira e de Fiscalização, Diretoria de Desenvolvimento, Inovação e Gestão de Pessoas, da Corregedoria-Geral e da Superintendência de Estratégia e Organização, com apoio da Diretoria-Executiva.

Certificações

Foram emitidos 2.841 certificados de conclusão de cursos e treinamentos, com 1.265 empregados capacitados, refletindo o alcance das ações de desenvolvimento profissional ao longo do ano. As principais áreas contempladas foram as áreas de gestão de pessoas e licitações e contratos.



Treinamentos presenciais

Foram realizados cursos presenciais em todas as regiões do país, e as Superintendências Regionais do Pará, Pernambuco, Mato Grosso, Minas Gerais e Santa Catarina receberam o *Workshop* de RLC + (Regulamento de Licitações e Contratos), além da edição em Brasília/DF.

Houve ainda o investimento de aproximadamente R$ 1,3 milhão no programa de língua estrangeira e nas participações de empregados em cursos externos, congressos, seminários e afins, incluindo o financiamento das inscrições, diárias e passagens.

Cursos gratuitos

Foram contratados em torno de 35 cursos, treinamentos, congressos, simpósios e seminários, que abrangem os seguintes temas: Assistência Social, Recursos Humanos, Cadeia Logística, Contratos Administrativos, Programa de Integridade nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Inteligência Artificial, Revisão, Reajuste e Repactuação nos Contratos de Compras e Serviços, Controles Internos, Reforma Tributária, Brigada de Incêndio, Auditoria, Sustentabilidade e *Workshop* RLC +.

Desenvolvimento contínuo

Cursos de formação acadêmica gratuitos foram ofertados para os empregados com o lançamento de dois editais, com 20 vagas para cursar pós-graduação *lato sensu* na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (USP/Esalq) e 32 vagas para o mestrado em Extensão Rural na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

UniConab

Foi ampliada a parceria com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) para reestruturação da Universidade Corporativa Conab (UniConab) e do programa de pós-graduação, com a atuação de consultores em *benchmarking* e pesquisas internas.

Os principais cursos realizados pela plataforma foram: Formação Contínua em Gestão de Pessoas, Atualização do Cadastro de Armazéns, Sistema Aplicado à Armazenagem de Grãos (SAAGRA), Regulamento de Licitações e Contratos (RLC), Formação para integrantes da CIPA, Metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos para os Multiplicadores (GRC), Formação em Fiscalização dos Estoques Públicos, das Operações de Subvenção Econômica e do PAA, Atualização Fiscais PSR, Paternidade Responsável e Mapeamento Manual de Áreas Agrícolas utilizando o QGIS.

Concurso InovaConab

Em 2025, foi publicado o 8º edital do Concurso InovaConab, dando continuidade à premiação em dinheiro para os três primeiros colocados, com a utilização de formulários digitais. A iniciativa mantém o compromisso de inovar a cada edição, buscando despertar o interesse e ampliar o engajamento dos empregados.

Diversidade, Equidade e Inclusão

No campo da promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão, a Conab consolidou-se como articuladora de políticas institucionais estruturantes, destacando-se a coordenação compartilhada da 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministério das Mulheres, bem como a proposição do Comitê Permanente de Gênero, Diversidade, Equidade e Inclusão (COGED) e a participação no Grupo Executivo do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais (SEST/MGI). Destaca-se, ainda, a inserção transversal dessas temáticas no Projeto CRIAR Compromissos, além do protagonismo institucional em campanhas e ações voltadas à promoção da diversidade e dos direitos humanos, como Dia da Consciência Negra, Agosto Lilás, Dia Internacional da Mulher, enfrentamento ao etarismo e ao capacitismo, Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, Dia dos Povos Indígenas, debates sobre divisão sexual do trabalho e economia do cuidado, além de iniciativas como Banco Vermelho e Laço Branco, ampliando a visibilidade, o engajamento institucional e a promoção de ambientes mais inclusivos e equitativos.



Serviço de Assistência à Saúde (SAS) e concessão de benefícios

O Serviço de Assistência à Saúde (SAS) destinou R$ 71 milhões aos cuidados com empregados e seus dependentes, beneficiando 8.100 vidas cobertas por plano de saúde, que garante atendimento digno, programas de prevenção e apoio psicológico.

Além do valor investido no SAS, a Conab também destinou R$ 106 milhões em benefícios concedidos aos seus colaboradores, dentre os quais se destacam:

- R$ 45,6 em auxílio-alimentação
- R$ 41,8 milhões no Programa de Alimentação do Trabalhador
- R$ 876 mil em auxílio-escola
- R$ 2,1 milhões em auxílio-creche
- R$ 4,34 milhões em auxílio ao titular portador de necessidade especial
- R$ 3,32 milhões em auxílio aos dependentes com deficiência e doenças
- R$ 7,38 milhões em auxílio-transporte em pecúnia
- R$ 164 mil em auxílio-transporte via cartão magnético
- R$ 664 mil em auxílio-funeral por falecimento de dependente
- R$ 117 mil em auxílio-funeral por falecimento de empregado
- R$ 122 mil em auxílio ao portador de enfermidade grave

Fonte: Conab

Investimentos e melhorias nas Superintendências Regionais

Em 2025, a Conab realizou investimentos voltados à modernização e melhoria das condições de funcionamento das Superintendências Regionais, contemplando reformas prediais nas unidades de PE, DF, PR, MT e AC; mudança para novas sedes nas regionais de MS, RR e CE; adequações de infraestrutura; renovação do parque tecnológico; aquisição de veículos; além da modernização de mobiliários e auditórios, com a incorporação de equipamentos multimídia.

Concurso Público

No primeiro semestre de 2025, foi realizado concurso público destinado ao provimento de 403 vagas (370 vagas para cargos de nível superior, e 33 vagas para cargos de nível médio). A iniciativa reforça o compromisso da Conab com o fortalecimento de sua missão institucional e com sua atuação estratégica na implementação de políticas públicas prioritárias do Governo Federal, voltadas à agricultura, à inclusão social e à geração de emprego e renda.

4.3
Dados financeiros

As receitas com vendas de mercadorias para formação de estoques públicos **aumentaram de R$ 133 mil** em **2024** para **R$ 198 mil** em **2025**.

A recomposição do orçamento das despesas administrativas constituiu avanço relevante na gestão da Conab. O aumento orçamentário propiciou investimentos estruturais nas unidades de trabalho e em tecnologia da Companhia, resultando em incremento mensurável da produtividade institucional, com ampliação dos recursos na ordem de R$ 65,9 milhões em 2023 para R$ 181,5 milhões em 2025. A recomposição do orçamento das despesas operacionais também traduziu-se em avanço significativo de gestão, ao permitir a modernização das Unidades Armazenadoras e o fortalecimento das atividades de geração e disseminação de informações, com expansão dos recursos de R$ 3,95 milhões em 2023 para R$ 35,6 milhões em 2025. O Orçamento da Conab saltou de R$ 69,8 milhões em 2023 para R$ 217,2 milhões em 2025.

O desenvolvimento e a implementação do Portal Financeiro configuraram avanço de gestão ao promover a automação dos pagamentos de subvenções econômicas dos programas PEP e Pepro, com processamento superior a R$ 165 milhões, ampliando significativamente a eficiência, a rastreabilidade e a confiabilidade dos fluxos financeiros. A ampliação das funcionalidades do Portal Financeiro para a realização de empenhos automatizados constituiu novo avanço de gestão, com a execução de 537 empenhos, totalizando R$ 107 milhões, reduzindo o tempo de processamento, mitigando riscos operacionais e elevando o nível de controle e padronização dos procedimentos.

- Aquisição de camionete para as Superintendências Regionais, no valor de R$ 3.280.000,00 (três milhões duzentos e oitenta mil reais);
- Instalação de sistema de combate a incêndio da Matriz, no valor de R$ 929.115,00 (novecentos e vinte e nove mil cento e quinze reais);
- Reforma dos Hortomercados Humaitá e Leblon da Sureg/RJ, no valor de R$ 4.915.065,18 (quatro milhões, novecentos e quinze mil sessenta e cinco reais e dezoito centavos);
- Reforma dos banheiros e copas da Matriz, no valor de R$ 824.808,84 (oitocentos e vinte e quatro mil oitocentos e oito reais e oitenta e quatro centavos);
- Reforma da Sureg/AC, no valor de R$ 604.961,85 (seiscentos e quatro mil novecentos e sessenta e um reais e oitenta e cinco centavos);
- Projeto de valorização do patrimônio imobiliário da Conab celebrado em parceria com o BNDES

Fonte: Conab

Principais receitas - em R$ mil

	2025	2024
Receitas vendas mercadorias - estoques públicos	198.294	133.287
Receitas de serviços	27.457	48.850
Transferências financeiras	0	0
Indenizações e restituições	10.378	11.952
Alienações de bens	5.250	5.608
Outras receitas	15.180	0
Total	**256.559**	**199.697**

Fonte: Conab, 2025

Principais despesas - em R$ mil

	2025	2024
Despesas de pessoal	970.547	955.161
Contribuição entidade previdência complementar	134.999	127.452
Material de consumo	8.447	8.021
Diárias - pessoal civil	8.085	8.897
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	186.739	168.097
Obrigações tributárias e contributivas	26.605	13.914
Outras despesas	42.333	15.462
Serviços técnicos - pessoa física	4.345	3.753
Custo das mercadorias vendidas	200.142	133.256
Tributos e c. Social sobre vendas/serviços	6.267	5.389
Total	**1.588.509**	**1.439.402**

Fonte: Conab, 2025
Nota: Dados consolidados em 06/02/2026.

4.4

Demonstrativo do Balanço Social

1. BASE DE CÁLCULO	2025 Valor (R$ mil)			2024 Valor (R$ mil)		
Receita Líquida (Rl)	219.484			176.748		
Resultado Operacional (RO)	19.342			43.492		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.105.546			1.082.614		
2. INDICADORES LABORAIS	**Valor** (mil R$)	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor** (mil R$)	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	40.368	3,65	18,39	41.444	3,83	23,45
Encargos Sociais Compulsórios/Obrigações Patronais	233.357	21,11	106,32	216.999	20,04	122,77
Previdência Privada	134.999	12,21	61,51	127.452	11,77	72,11
Saúde	2.948	0,27	1,34	2.634	0,24	1,49
Segurança e Saúde no Trabalho	257	0,02	0,12	0,00	0,00	0,00
Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.300	0,11	0,59	0,00	0,00	0,00
Creches ou Auxílio-Creche	2.230	0,20	1,02	2.381	0,22	1,35
Participação nos Lucros ou Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	17.481	1,58	7,96	0,00	0,00	0,00
Total – Indicadores Laborais	432.673	39,14	188,58		36,11	221,17
3. INDICADORES SOCIAIS	**Valor** (mil R$)	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	-	-	-
Tributos (excluídos os encargos sociais)	26.605	2,41	12,12	-	-	-
Total Indicadores Sociais	26.605	2,41	12,12	-	-	-
4. IMPACTO ECONÔMICO VALOR (MIL R$)	17.977.538	-	-	-	-	-
5. LUCRO SOCIAL (2 + 3 + 4) VALOR (R$)	18.436.816.249,35	1667,67	8400,10	-	-	-

Fonte: Conab, 2025. FGV, 2026. | Nota: Dados consolidados em 06/02/2026.

6. INDICADORES AMBIENTAIS	2025	2024
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	**(X) não possui metas** ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	**(X) não possui metas** ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR EM (MIL R$)	2025	2024
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	**3,72% governo** **96,36% empregados** **0,33% terceiros** **-0,42% acionista**	**3,08% governo** **95,52% empregados** **0,16% terceiros** **1,24% acionista**

7. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL (1)	2025	2024
Número de empregados ao fim do período	**3.214**	**3.316**
Número de admissões durante o período	**14**	**12**
Número de estagiários	**292**	**244**
Número de aprendizes	**133**	**135**
Número de empregados com deficiência (PcD)	**215**	**208**
Número de empregados acima de 50 anos	**2.387**	**2.481**
Número de empregados com graduação	**710**	**737**
Número de empregados com pós-graduação *lato sensu*	**727**	**728**
Número de empregados com mestrado ou doutorado	**168**	**172**
Número de empregados capacitados no período	**1.265**	**1.072**
Número de mulheres que trabalham na Empresa	**1.071**	**1.089**
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	**31,2%**	**29,7%**
Número de pretos e pardos que trabalham na Empresa	**665**	**680**
% de cargos de chefia ocupados por pretos e pardos	**26,7%**	**26,0%**

Fonte: Conab, 2025. | Nota: Dados consolidados em 06/02/2026.

8. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2025	2024
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção **(X) direção e gerências** ( ) todos os empregados	( ) direção **(X) direção e gerências** ( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos os empregados **(X) todos + CIPA (1)**	( ) direção e gerências ( ) todos os empregados **(X) todos + CIPA**
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT **(X) incentivará e seguirá a OIT**	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT **(X) incentivará e seguirá a OIT**
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências **(X) todos os empregados**	( ) direção ( ) direção e gerências **(X) todos os empregados**
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências ( ) todos os empregados	( ) direção ( ) direção e gerências ( ) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos **(X) serão exigidos**	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos **(X) serão exigidos**
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolverá **(X) apoiará** ( ) organizará e incentivará	( ) não se envolverá **(X) apoiará** ( ) organizará e incentivará

NOTAS

(1) CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio.

Fonte: Conab, 2025.

4.5

Lucro Social: Mensurando o valor público e o impacto da Conab na economia brasileira

A sociedade contemporânea exige, cada vez mais, compreender de que forma os recursos públicos são utilizados e, principalmente, como esses recursos se transformam em benefícios em prol do bem-estar social. A mensuração do valor social gerado por empresas estatais ultrapassa a análise financeira convencional. Para uma empresa como a Conab, cuja missão é contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias, o balanço financeiro tradicional, expresso na Demonstração de Resultados do Exercício (DRE), não captura integralmente o valor social gerado.

Nesse contexto, surgem algumas perguntas em relação ao valor social da Conab: como é possível medir o impacto das ações que a Conab executa no combate à fome e na promoção da segurança alimentar e nutricional? Como mensurar a geração de renda e o impacto da formação de estoques públicos também decorrentes das políticas públicas de abastecimento e da produção de informações de inteligência agropecuária?

As respostas para essas questões partem do pressuposto que os recursos investidos na Conab asseguram a execução de políticas públicas que contribuem para a soberania alimentar, a segurança alimentar e nutricional da população, o fortalecimento da agricultura familiar, o apoio à estabilidade de preços no mercado de alimentos com a garantia de preços mínimos, o apoio à redução de custos a pequenos criadores, a inclusão produtiva sustentável, entre outras ações que fazem a diferença na vida da população brasileira.

O Lucro Social responde, por sua vez, qual é o retorno socioeconômico gerado pela atuação da Conab, entendido como a soma entre os gastos economizados pela sociedade e a atividade econômica gerada, valores que não aparecem nas métricas financeiras convencionais. Ou seja, o Lucro Social demonstra a contribuição da Conab e a importância estratégica que o investimento em políticas de segurança alimentar e nutricional e de abastecimento tem para tornar o país mais justo e eficiente no combate à fome e na promoção da dignidade no campo. A metodologia do Lucro Social de 2025 encontra-se disponível no Anexo Metodológico deste relatório.



Em 2025, o **Lucro Social** da Conab foi de **R$ 18,4 bilhões.** Isso significa que para cada **R$ 1,00 real investido na Conab** gerou **R$ 8,78 para a sociedade brasileira.**

É dinheiro que retorna para a sociedade.
Isso representa um retorno social equivalente a oito vezes o total investido na Companhia.

Como explicar o valor social da Conab

O valor social que a Conab retorna à sociedade brasileira pode ser constatado por meio do **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** ao gerar renda para os agricultores familiares e ao garantir o acesso da população a alimentos de qualidade, inclusive a populações em situação de vulnerabilidade ou em crises humanitárias, sanitárias e catástrofes, o que, por sua vez, tem impacto direto sobre a saúde pública.

Quanto ao **Sociobio Mais**, o programa que garante apoio financeiro para produtos da sociobiodiversidade coletados por comunidades extrativistas, a Conab devolve à sociedade o valor nele investido ao fortalecer a renda das populações tradicionais, incentivar a continuidade das atividades extrativistas e, principalmente, contribuir para a preservação dos ecossistemas. As comunidades extrativistas integram o manejo sustentável dos recursos naturais com a preservação dos modos de vida tradicionais, o que favorece a preservação do meio ambiente e a valorização dos saberes comunitários, fazendo da Conab uma companhia territorializada.

Já a **Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**, ao estabelecer preços mínimos para produtos agropecuários, além de atuar na redução dos impactos de oscilações de mercado e oferece maior segurança para o planejamento rural, protege a renda do produtor.

No âmbito do **Programa de Venda em Balcão (ProVB)**, a venda direta de milho dos estoques públicos para pequenos criadores amplia o acesso a insumos essenciais para a alimentação animal. O programa retorna valor social ao fortalecer a produção agropecuária de pequena escala e ampliar a participação dos pequenos produtores no mercado.

Além dessas políticas, é fundamental destacar o papel da Conab na **inteligência agropecuária**: a produção contínua de informações sobre safra, cultura e estoques orienta produtores, governo e mercado, de forma que é possível organizar a logística, planejar o plantio, a comercialização e a gestão dos estoques. A produção de informações confiáveis e estratégicas contribui para que o produtor tenha segurança na tomada de decisão e para o equilíbrio do abastecimento agrícola.

O Balanço Social 2025, por meio do cálculo do Lucro Social, demonstra de forma notória que o retorno de investimento realizado na Conab é altíssimo. Mais do que uma métrica de transparência, o Lucro Social da Conab comprova como a atuação socialmente responsável do Estado brasileiro, ao garantir a soberania alimentar e nutricional e proteger quem produz, contribui para impulsionar a geração de riqueza do país e assegurar a segurança alimentar e nutricional da população. **Este é o verdadeiro lucro de uma estatal comprometida com o bem-estar da nação**.

4.6

A Conab no cenário nacional e global

Ao longo de 2025, a Conab seguiu fortalecendo sua interlocução junto a organismos nacionais e internacionais e a integração às ações coordenadas pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC-MRE). Paralelamente, a Companhia expandiu sua projeção no cenário global, utilizando instrumentos, como cooperações técnicas e parcerias internacionais, para promover a segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento sustentável.

Monitoramento e atuação no Poder Legislativo

A Conab fortaleceu o diálogo com o Poder Legislativo e com as comissões temáticas do Congresso Nacional, ampliando a visibilidade das ações e programas no âmbito parlamentar. Essa atuação contribuiu para a consolidação da presença institucional da Companhia junto a diversos agentes públicos e organizações da agricultura, além de viabilizar a captação de recursos orçamentários e financeiros destinados à execução de seus programas e ações, beneficiando agricultores familiares e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.



Gestão de demandas e recursos orçamentários

O total de emendas parlamentares destinadas à Conab em 2025 foi de R$ 61.540.838,09 para execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com a contratação de mais de 300 projetos e R$ 3.099.961,05 para outras ações orçamentárias sob responsabilidade da Companhia.



Agenda Internacional e Cooperação Técnica

No eixo de parcerias com organismos internacionais, a Conab manteve articulação com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e com o Programa Mundial de Alimentação (PMA), com acompanhamento de dois projetos no período. No exercício, foi assinado um projeto com a FAO no valor de US$ 500 mil. Também foi elaborado o Termo de Execução Descentralizada (TED) desse projeto e foi realizada a primeira transferência de recursos.

Em 2025, a Conab participou de três grandes eventos internacionais e ofereceu apoio a 19 missões internacionais, que abrangeram a visita a dez países. Desde 2023, 15 países já foram visitados.

No relacionamento institucional e receptivo a delegações estrangeiras, no período de 2023 a 2025, 16 delegações ou representantes estrangeiros foram recebidos, com suporte das áreas técnicas da Companhia.

Projetos de Cooperação Técnica

Em 2025, os projetos de cooperação técnica em diferentes estágios de execução envolveram países da África, da América Latina e do Caribe, com participação de diversas áreas técnicas da Conab.

Angola

Conclusão do projeto “Desenvolvimento de regiões irrigadas e políticas de apoio à Agricultura Familiar”, voltado à capacitação de técnicos angolanos e ao fortalecimento de políticas públicas agrícolas. Ao final do exercício, foram realizadas novas reuniões com representantes do país, que manifestaram interesse na continuidade e expansão da cooperação, com solicitação de elaboração de novo projeto.

Cuba

Em 2025, houve o avanço para a fase final de implementação do projeto de melhoria da gestão comercial do Grupo Empresarial Acopio, com foco na redução de perdas e desperdícios.

Colômbia

O projeto “Combate à Fome por meio da Compra Pública de Alimentos” está em fase final de execução, promovendo intercâmbio técnico sobre compras públicas e acesso a mercados para pequenos produtores.

Guatemala

Foi assinado um projeto para o fortalecimento das capacidades de armazenamento e controle de qualidade de alimentos, que está aguardando a sinalização da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC-MRE) para iniciar as atividades.

El Salvador

A cooperação com o país está em fase de formalização institucional para início da execução.

Honduras

A cooperação com o país ainda não teve início, por causa de pendências institucionais da contraparte, após missão preliminar realizada em 2024.

México

A relação da Conab com o México está em fase de articulação técnica, no âmbito da Rede de Sistemas Públicos de Abastecimento e Comercialização de Alimentos (Rede SPAA) e integrada ao Projeto de Cooperação Técnica Internacional GCP/RLA/249/BRA – "Ação Regional para Fortalecer Instituições Públicas de Abastecimento e Comercialização de Alimentos". Foram realizadas reuniões técnicas e intercâmbio de experiências em políticas de abastecimento, gestão de estoques e sistemas de informação.

Moçambique e Província de Buenos Aires (Argentina)

As cooperações com o país africano e com a província argentina estão em fase de prospecção e articulação institucional, com missões exploratórias para definição de agendas comuns.





Parcerias com Organismos Internacionais

No exercício de 2025, foram consolidadas parcerias estratégicas com organismos internacionais, com destaque para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e para o Programa Mundial de Alimentos (PMA).

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) – Escritório Regional para a América Latina e Caribe

Em agosto de 2025, foi assinado o Projeto de Cooperação Técnica Internacional GCP/RLA/249/BRA – "Ação Regional para Fortalecer Instituições Públicas de Abastecimento e Comercialização de Alimentos", no valor de US$ 500 mil, voltado ao fortalecimento das instituições públicas de abastecimento e comercialização de alimentos nos países membros da Rede de Sistemas Públicos de Abastecimento e Comercialização de Alimentos (Rede SPAA), por meio da Cooperação Sul-Sul Trilateral. Em novembro, foi elaborado o Termo de Execução Descentralizada (TED) do projeto com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). E em dezembro, com a primeira transferência de recursos, o projeto teve início.

Programa Mundial de Alimentos (PMA) – Centro de Excelência contra a Fome

Em parceria com o PMA, foram realizadas ações de acompanhamento de projeto voltado ao intercâmbio de experiências em segurança alimentar, de acesso a mercados para agricultores familiares e de apoio a compras institucionais. Para dar prosseguimento ao relacionamento, a Conab está aguardando aporte de recursos dos ministérios parceiros.

Participação da Conab em Eventos Internacionais

A participação da Conab em eventos internacionais estratégicos ao longo de 2025 fortaleceu a visibilidade institucional e o diálogo técnico internacional. Dentre os principais eventos, destacam-se:

30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes) – COP30

A Conab participou da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizada em novembro de 2025, em Belém/PA, com atuação voltada à logística de abastecimento alimentar e ao apoio à agricultura familiar. Foram adquiridas aproximadamente 146 toneladas de alimentos, com investimento estimado em R$ 1,3 milhão, garantindo o fornecimento de 100% da alimentação da Cúpula dos Povos e apoio ao atendimento de ao menos 30% da alimentação nos espaços oficiais (*Blue Zone* e *Green Zone*). Estima-se a oferta de cerca de 21 mil refeições diárias durante o evento, além da doação de aproximadamente 18 toneladas de alimentos para Cozinhas Solidárias da região de Belém.

II Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural – Semana da África 2025

No final de maio, a Conab participou da recepção de representantes governamentais de 44 países africanos, além de organismos internacionais e instituições parceiras, no âmbito do II Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural. A recepção e a apresentação institucional ocorreram na Unidade Armazenadora (UA) em Brasília/DF, contribuindo para o fortalecimento do diálogo e da cooperação institucional com países africanos.

Grupo de Trabalho de Agricultura – BRICS

A Conab participou das reuniões técnicas do Grupo de Trabalho de Agricultura do BRICS, realizadas em março, em Brasília/DF. Foram realizadas duas apresentações institucionais: uma sobre a Rede de Sistemas Públicos de Abastecimento e Comercialização de Alimentos (Rede SPAA), destacando a atuação da Rede e sua contribuição para o fortalecimento dos sistemas públicos de abastecimento; e outra sobre reservas estratégicas para o enfrentamento de crises de abastecimento e acessibilidade alimentar.

Receptivos de Delegações Internacionais
Com apoio das áreas técnicas da Companhia, no período de 2023 a 2025, foram recebidas 16 delegações de países como China, Emirados Árabes, Cuba, Gabão, Moçambique, Etiópia, Japão e Estados Unidos da América.

Missões Internacionais
Em 2025, foram realizadas 19 missões internacionais em 10 países. No período de 2023 a 2025, o total de 15 países foi visitado, o que demonstra a consolidação da atuação internacional da Conab.

4.7
Gestão Estratégica e Organizacional

O Planejamento Estratégico 2025-2029, elaborado em 2024, foi atualizado e culminou no Plano de Negócios de 2025, que reorganizou a Companhia e ampliou a geração de valor para a sociedade. O acompanhamento da execução das metas passou a ser realizado por meio de 38 indicadores, cujo principal objetivo é manter a empresa alinhada ao seu propósito. Só é possível chegar com a distribuição e doação de alimentos, o apoio à produção, a garantia de renda ao produtor, entre outras políticas e programas executados, porque o foco da Conab está em pessoas, inovação, processo e governança. O atual Plano de Negócios passou a ser um instrumento importante de direcionamento institucional.

Novos tempos demandam novas estratégias e nova modelagem. A modelagem organizacional e a normatização interna também foram priorizadas, pois são fundamentais para estruturar o funcionamento da Companhia e garantir que sua atuação ocorra de forma integrada, eficiente e alinhada à sua missão. A governança e a tomada de decisão são fortalecidas por meio da definição dos papéis e responsabilidades, evitando sobreposições, lacunas de atuação e conflitos de competência, e garantindo maior eficiência e clareza de responsabilidades.

As iniciativas voltadas à revisão e à racionalização da estrutura organizacional, à padronização e ao aprimoramento de instrumentos e processos, à valorização das pessoas, à eficiência operacional e à transparência são elementos essenciais que fortaleceram e prepararam a Conab para os desafios futuros, evidenciando sua função pública e seu papel estratégico no Estado brasileiro.

BALANÇO E COMPROMISSO COM O FUTURO

5



CONAB: ALIMENTANDO O BRASIL, CONSTRUINDO O FUTURO

O Balanço Social 2025 da Conab apresenta os principais resultados alcançados pela Companhia ao longo do ano, evidenciando ações e impactos concretos gerados para a sociedade brasileira. Mais do que um documento administrativo, trata-se do relato do compromisso público e social da Conab com o país, reafirmando sua capacidade institucional e técnica para enfrentar desafios com planejamento, inovação e compromisso social.

Em 2025, a Companhia executou programas e políticas públicas que impactaram diretamente a sociedade, oferecendo maior suporte ao produtor rural e fortalecendo a segurança alimentar e nutricional. Por meio do Programa Sociobio Mais, foram pagos R$ 17 milhões a extrativistas, contribuindo para a valorização das atividades extrativistas e o fortalecimento das economias locais. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) executou R$ 807 milhões, adquirindo 88 mil toneladas de alimentos. Já o Programa de Venda em Balcão (ProVB) comercializou 150 mil toneladas de milho, beneficiando 17.130 pequenos criadores de animais em todo o país.

A atuação da Conab reafirmou seu papel essencial na proteção do direito humano à alimentação adequada, com resposta ágil a situações de emergência e vulnerabilidade social. Em 2025, foram distribuídas cerca de 334 mil cestas de alimentos em todo o território nacional, em ações voltadas ao enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional de famílias e grupos populacionais específicos. Esse esforço foi fundamental no atendimento a comunidades afetadas, por exemplo, pela crise humanitária Yanomami, exigindo ampla mobilização de recursos humanos e logísticos e a estruturação de operações que respeitaram especificidades culturais e alimentares.

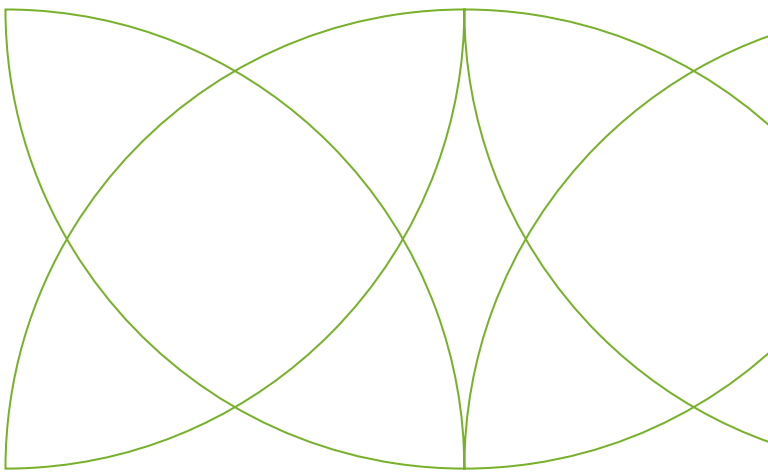
Somando-se a essa estratégia de combate à fome, o apoio de R$ 117 milhões ao projeto das Cozinhas Solidárias, por meio da contratação de alimentos da agricultura familiar, possibilitou a oferta de refeições saudáveis e de qualidade, fortalecendo a rede de proteção social. Paralelamente, a atuação na execução de instrumentos de política agrícola e de abastecimento contribuiu para o equilíbrio dos mercados e a mitigação de oscilações bruscas de preços.

No campo da inteligência agropecuária, boletins de safra, o monitoramento de 1.903 séries de preços e a elaboração de 266 pacotes de custos de produção subsidiaram políticas públicas de crédito e financiamento. Para o mercado e os agentes econômicos, a Companhia ofereceu previsibilidade e transparência. Seus sistemas de informação embasaram decisões de cooperativas, indústrias, instituições financeiras e investidores, fortalecendo a credibilidade institucional da Conab.

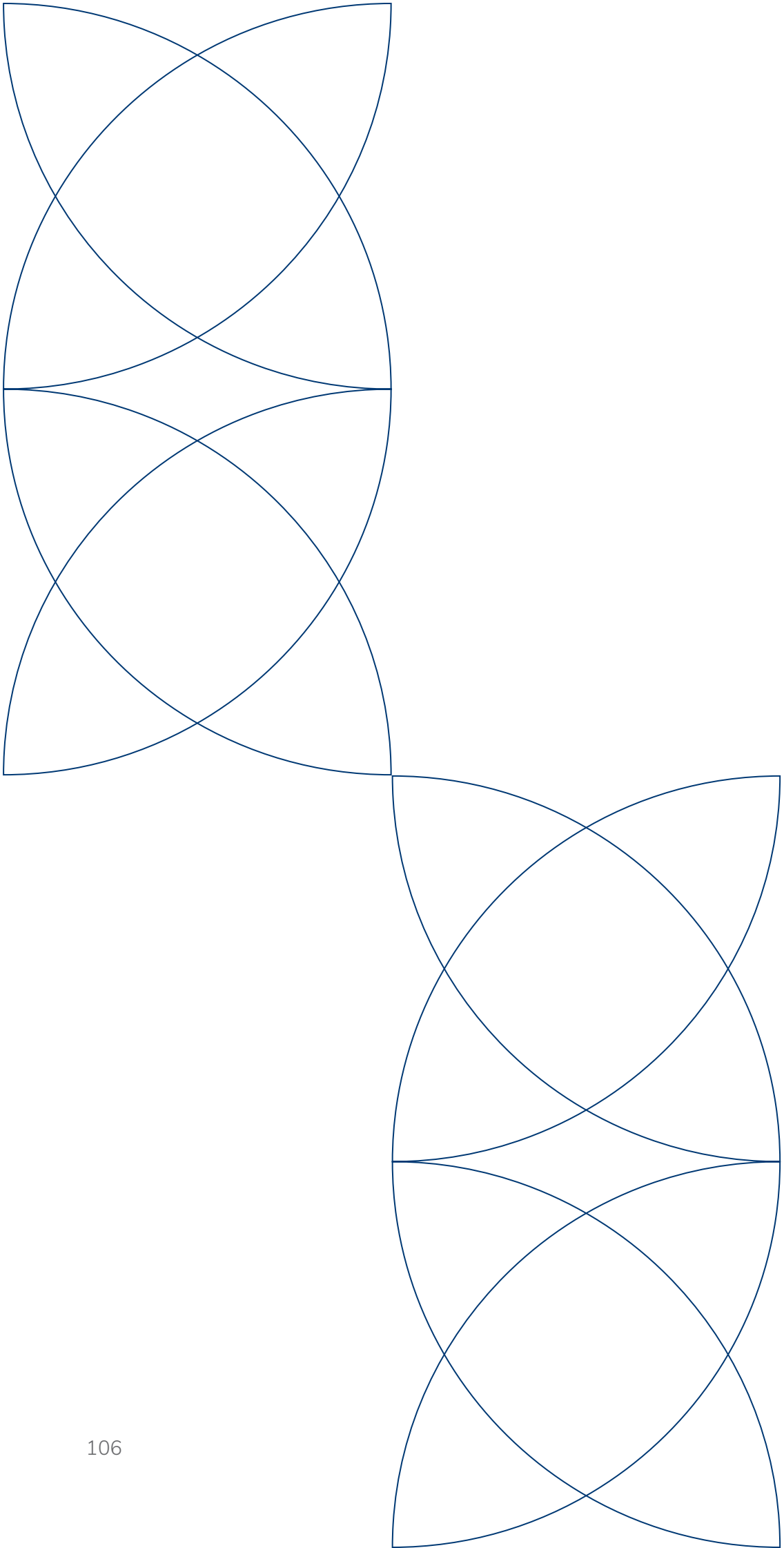
Para as futuras gerações, a Companhia investiu em sustentabilidade, com apoio à sociobiodiversidade, incentivo à produção orgânica e agroecológica e fortalecimento da agricultura familiar, indígena e de povos e comunidades tradicionais. Essas ações contribuem para a preservação ambiental, a valorização dos conhecimentos tradicionais e a ancestralidade, e a continuidade da produção de diversos alimentos saudáveis no país.

O desenvolvimento de pessoas permaneceu como prioridade estratégica. Em 2025, foi realizado concurso público destinado ao provimento de 403 vagas, reforçando o compromisso da Companhia com o fortalecimento de sua missão institucional e com a renovação da força de trabalho. O processo foi complementado por ações de capacitação continuada, parcerias com universidades e intercâmbios institucionais voltados à excelência em gestão.

Ao projetar e modelar seu planejamento estratégico 2025-2029, a Conab renova seu compromisso de atuar como elo entre produtor e consumidor, campo e cidade, presente e futuro. Com visão de futuro e consciência de sua missão estratégica, a Conab segue preparada para contribuir de forma contínua com a construção de um Brasil mais justo, solidário e soberano.



REFERÊNCIAS



BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Atuação. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Institucional. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/conab. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Transparência e Prestação de Contas. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Eventos e Promoção Institucional. Brasília: Conab, [2026]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Redes Sociais. Brasília: Conab, [2026]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/canais_atendimento/redes-sociais. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016. Institui a Plataforma de Cidadania Digital e dispõe sobre a oferta dos serviços públicos digitais no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília/DF, 20 dez. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8936.htm Acesso em 20 fev. 2026.

BRASIL. Escola Nacional de Administração Pública. Escola Virtual de Governo. Brasília: ENAP, [2026]. Disponível em: https://www.escolavirtual.gov.br/. Acesso em: 17 fev. 2026.

Conab

A CONAB EM NÚMEROS

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

PAA - Total Geral 2025

807 milhões
em recursos mobilizados
(R$ 794 milhões em aquisições
+ R$ 13 milhões em impostos)

88 mil toneladas
de alimentos

+ 2.500
organizações
fornecedoras contratadas

+ 1.270
municípios

65 mil
acessos de beneficiários
fornecedores

80% de participação
de mulheres rurais

22% de participação

de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)

5% Agroextrativistas
4% Povos Indígenas
5% Pescadores Artesanais
8% Quilombolas

24% de participação

de assentados da reforma agrária

+ 2.850

Projetos contratados

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS):
2.500 projetos contratados por R$ 728 milhões

Emendas Parlamentares:
300 projetos contratados por R$ 61 milhões

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA):
2 projetos contratados por R$ 1,7 milhão

Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai):
2 projetos contratados por R$ 1,7 milhão

AÇÕES DE APOIO SOCIAL E EMERGENCIAL

Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)



334 mil

Cestas de alimentos distribuídas



R$ 8 milhões

de quilos de alimentos



Apoio Emergencial - Operação Yanomami

81.610 cestas

entregues, sendo:

67.410 cestas em Roraima e
14.200 cestas no Amazonas

Transportadas por via aérea e fluvial



POLÍTICAS DE PREÇOS E RENDA PARA PRODUTORES

Programa Sociobio Mais

10.743
Extrativistas beneficiados

R$19.970.504,84
Em subvenções pagas

R$ 1.858,93
Média por extrativista

9 mil toneladas
De produtos comercializados com pagamento de subvenção

9 estados
Atendidos
(AC, AM, ES, MA, MT, PA, PB, PI e RO)

PEP e Pepro
Arroz, Feijão e Trigo

(Prêmio de Escoamento do Produto e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor)

R$ 107,4 milhões
Em recursos mobilizados

448,5 mil
Toneladas de arroz, feijão e trigo comercializadas com preços justos

COV Arroz **(Contrato de Opção de Venda)**

4.044
Contratos negociados

109,1 mil
Toneladas de arroz

R$ 160,9 milhões
Valor estimado da operação



17.130
Pequenos criadores atendidos

150 mil toneladas
De milho comercializadas

R$ 195 milhões
Em valor de vendas



PROGRAMA DE VENDA EM BALCÃO (PROVB)

34% de crescimento
No volume de vendas em relação ao ano anterior

62 unidades
De venda em 21 estados

R$ 11.383,54
Em média por criador

121.320
Atendimentos realizados

INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA E MONITORAMENTO

Publicações e Monitoramento

12 boletins
De monitoramento agrícola

12 boletins
De grãos

4 boletins
De café

4 boletins
De cana-de-açúcar

52 informativos semanais

Progresso de Safra

92,9 milhões de hectares

De área cultivada monitorados

Custos de Produção

266 pacotes tecnológicos

(127 agricultura familiar, 91 empresarial, 48 sociobiodiversidade)

1.903 séries

De preços ativas



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E INFRAESTRUTURA

Rede Armazenadora Própria

1,66 milhão de toneladas
De capacidade de armazenagem

64 unidades (UAs)
Armazenadoras

774 mil toneladas
De produtos movimentadas

R$ 21,5 milhões
Receita com prestação de serviços de armazenagem

R$ 16 milhões
Investidos na manutenção e modernização da rede de armazéns da Conab

219,2 milhões de toneladas
De capacidade estática armazenadora do país

22,4 milhões de toneladas
De capacidade estática vistoriados e atualizados

12 boletins logísticos,
Com informações sobre preços de frete nas principais rotas de escoamento

2° Anuário Agrologístico,
Com dados estatísticos relevantes

Gestão de Pessoas

3.214 profissionais
Da Conab

1.265 empregados
Capacitados

2.841 certificados
De capacitação emitidos

Fiscalização

2.464 vistorias
Realizadas

855 municípios
Fiscalizados (acumulado)

313 fiscais
Mobilizados (acumulado)

1,079 milhão de toneladas
Volume de estoques vistoriados (acumulado)

Conab

ANEXO METODOLÓGICO

Anexo Metodológico sobre o Lucro Social

Este Anexo Metodológico descreve os fundamentos do conceito do Lucro Social estabelecidos a partir da Teoria da Mudança e a forma de cálculo utilizada para a Conab no ano de 2025. O cálculo do Lucro Social da Conab foi desenvolvido pela Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV Comunicação) em colaboração com os técnicos da Companhia para o ano de 2025.

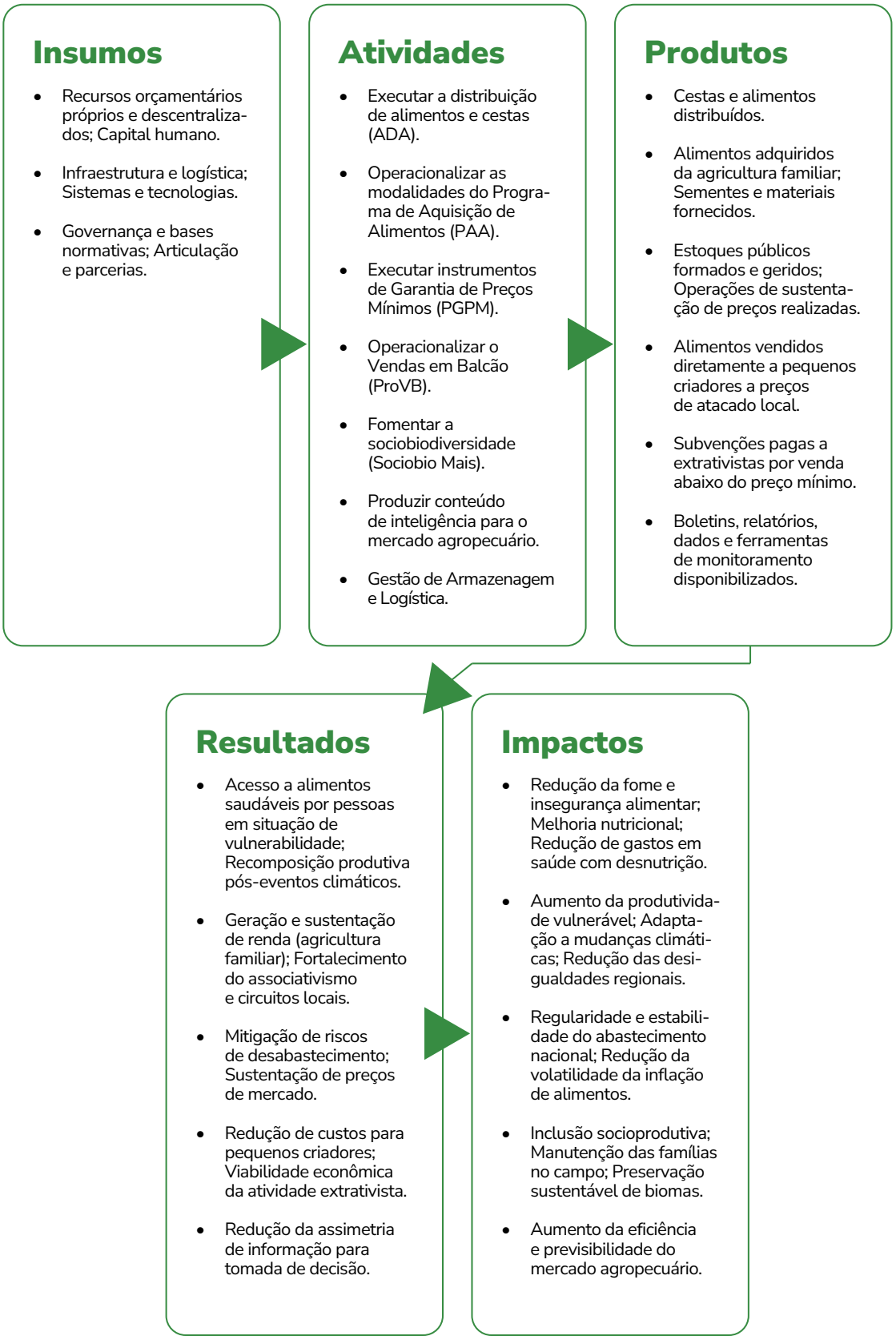
A metodologia foi inspirada na tradição de estudos de impactos socioeconômicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) (AVILA et al., 2008), que realiza balanços sociais desde 1997, tendo como base a literatura econômica nacional e internacional de avaliação de impacto de políticas públicas. Outra importante referência da literatura brasileira é a metodologia do lucro social da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) do Distrito Federal (RESENDE, 2024).

O objetivo deste anexo é apresentar o passo-a-passo utilizado na metodologia do cálculo do Lucro Social de forma a oferecer um método transparente, racional e auditável que possa ser replicado para os próximos anos.

A pergunta que orienta o cálculo do Lucro Social é: **qual é o valor monetário total que a Conab gera para a sociedade brasileira em decorrência da execução de suas políticas públicas, para além do que é capturado pelos seus resultados contábeis?**

Considerando a complexidade e capilaridade das políticas executadas pela Conab, uma maneira de começar a responder essa questão é **usar o referencial da teoria da mudança**, que permite detalhar os nexos causais entre os insumos mobilizados pela empresa, as atividades realizadas, os produtos gerados e os resultados e impactos econômicos e sociais decorrentes da atuação da Companhia. Essa abordagem fornece a base analítica para o cálculo do Lucro Social ao detalhar todas as mudanças implícitas que ocorrem entre as atividades de uma política executada pela Conab e seus objetivos de longo prazo e, ao mesmo tempo, permite organizar sua mensuração em módulos de impacto, conforme a abordagem adotada na metodologia. A Figura 1 apresenta, de maneira visual simplificada, a lógica da Teoria da Mudança desenvolvida para o contexto da Conab – demonstrando a transição entre a alocação de recursos e a geração de valor público.

Figura 1
Teoria da Mudança no contexto da Conab



Diferença entre lucro contábil e lucro social

O Lucro contábil mede o desempenho financeiro de uma empresa calculado a partir da diferença entre receitas e despesas em um determinado período. Registrado na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), o lucro contábil demonstra o resultado de uma empresa, refletindo se houve lucro ou prejuízo em determinado período.

O Lucro Social responde, por sua vez, qual é o retorno socioeconômico gerado pela atuação da Conab, entendido como a soma entre os gastos economizados pela sociedade e a atividade econômica gerada, valores que não aparecem nas métricas financeiras convencionais. Ou seja, o Lucro Social demonstra a contribuição da Conab e a importância estratégica que o investimento em políticas de segurança alimentar e nutricional e de abastecimento tem para tornar o país mais justo e eficiente no combate à fome e na promoção da dignidade no campo.

O Lucro Social e o retorno para a sociedade

A fórmula do Lucro Social é composta pela soma de recursos de três fontes com papeis distintos, porém complementares na mensuração do valor público gerado pela Conab:

1. **Indicadores laborais (IL):** mensura o investimento no capital humano da Conab, como gasto com alimentação, saúde, creche/auxílio creche, segurança do trabalho, capacitação e desenvolvimento profissional, previdência privada, e outros benefícios.

2. **Indicadores Sociais (IS):** se refere ao valor pago em tributos, excluídos os encargos sociais, como impostos, taxas e contribuições de melhoria.

3. **Impactos Econômicos (IE):** componente de maior materialidade do Lucro Social, correspondente à soma das contribuições dos módulos de impacto econômico da Conab em 2025. Em cada módulo, parte-se de uma base verificável de execução financeira ou operacional, identificada em registros administrativos, contábeis e orçamentários, e estima-se o benefício social associado mediante a aplicação do respectivo fator de conversão (multiplicador) fundamentado na literatura. Excepcionalmente, no módulo de armazenagem, considera-se o valor diretamente apurado, sem aplicação de multiplicador, a fim de evitar dupla contagem.

O Lucro Social não é apenas uma medida de dispêndio ou de resultado contábil, ele sintetiza, em um mesmo ano, (i) a dimensão laboral da organização, (ii) os efeitos sociais diretos e (iii) as repercussões econômicas.

Outro importante indicador de desempenho da contribuição da Conab à sociedade é o **Índice de Lucro Social (ILS)**, construído a partir de uma relação direta entre os recursos investidos na Conab e o valor gerado para a sociedade. Em termos matemáticos, é a razão entre o valor do Lucro Social e o valor dos recursos investidos na Conab, que abarcam as subvenções do Tesouro Nacional para a Companhia e os investimentos em políticas públicas, como Termos de Execução Descentralizadas (TEDs), Planos de Trabalho (PTs) e Emendas relacionados a essas políticas:

$$\text{Índice de Lucro Social} = \frac{\text{Lucro Social Total (IL+IS+IE)}}{\text{Recursos Investidos*}}$$

*Recursos investidos = Subvenções do Tesouro Nacional + Investimentos em Políticas Públicas (TEDs/PTs/Emendas relacionados)

O valor obtido dessa razão é interpretado da seguinte forma: **para cada real investido na Conab, o Índice de Lucro Social informa quantos reais de valor social foram devolvidos à sociedade**. Um índice superior a 1 indica que os benefícios gerados superam os custos despendidos; um índice inferior a 1 indica o contrário. Essa relação entre benefício e custo, expressa de forma transparente e auditável, é um instrumento central para evidenciar o valor público gerado e a efetividade do uso dos recursos públicos pela Conab.

No exercício de 2025, a Conab apresentou um Índice de Lucro Social de R$ 8,78 – isto é, para cada R$ 1 investido na Companhia, houve um retorno de R$ 8,78 em benefícios para a sociedade.

A Tabela 1 sintetiza o resultado do Lucro Social para 2025 e de cada componente do lucro.

Tabela 1
Resultado do Lucro Social 2025

LUCRO SOCIAL 2025	Valor (R$)
Indicadores Laborais	**432.672.915,35**
Indicadores Sociais	**26.605.358,02**
Impacto Econômico	**17.977.537.975,98**
PAA	**1.598.299.490,63**
ADA	**118.052.067,91**
PGPM	**8.457.105.543,40**
Sociobio Mais	**47.519.318,76**
ProVB	**328.012.217,18**
Inteligência Agropecuária	**7.398.093.575,00**
Armazenagem	**30.455.763,08**
LUCRO SOCIAL	**18.436.816.249,35**
Total de Recursos Investidos	**2.099.038.042,20**
Subvenções do Tesouro Nacional	**1.327.195.122,83**
Investimentos em Políticas Públicas	**771.842.919,37**
Pagamentos totais PAA	**550.530.273,71**
Pagamentos totais ADA	**61.807.365,40**
PGPM (Subvenções PEP e Pepro)	**107.412.784,33**
Equalização de Preços (ProVB)	**32.292.779,78**
Pagamentos totais Sociobio Mais	**19.799.716,15**
ÍNDICE DE LUCRO SOCIAL	**8,78**

Fonte: Conab, 2026. FGV, 2026.
Nota: Dados consolidados em 06/02/2026

Os multiplicadores do Impacto Econômico

Um aspecto importante a ser levado em consideração são os efeitos associados às atividades da Conab que estão relacionados à capacidade de mitigar ou resolver falhas de mercado ou fenômenos similares em seu perímetro de atuação. Para incorporar essa dimensão na valoração do impacto econômico, recorreu-se à literatura nacional e internacional que estima os efeitos econômicos decorrentes de intervenções de natureza semelhante às políticas executadas pela Conab. A partir dessa literatura, foram extraídos parâmetros multiplicadores aplicados aos diferentes componentes do impacto econômico da empresa que estão sintetizados no Quadro 1:

Quadro 1
Multiplicadores de Impacto Econômico

MÓDULO	MULTIPLICADOR	CANAL DE CAUSALIDADE	REFERÊNCIAS
Inteligência Agropecuária	**1,85**	A **produção contínua de informações** sobre safra, produção e estoques orienta produtores, governo e mercado. Com informações confiáveis, torna-se **possível planejar melhor o plantio, a comercialização e a gestão de estoques**, contribuindo para decisões mais seguras e para o equilíbrio do abastecimento agrícola.	JENSEN, 2007
ProVB	**1,586**	A **venda direta de milho dos estoques públicos** para pequenos criadores **amplia o acesso a insumos** essenciais para a alimentação animal. Com maior disponibilidade do produto e menor custo de acesso, o **programa fortalece a produção pecuária** de pequena escala e **amplia a participação desses produtore**s no mercado.	MALTSOGLOU; TANYERI-ABUR, 2024. AHMADZAI, 2024.
Sociobio Mais	**2,4**	O programa garante apoio financeiro para produtos da sociobiodiversidade coletados por comunidades extrativistas. Ao valorizar esses produtos, **fortalece a renda das populações tradicionais, incentiva a continuidade das atividades extrativistas e contribui para a conservação dos ecossistema**s onde ocorre a coleta.	AYACHANDRAN, 2017.
PGPM	**12,1**	A política estabelece preços mínimos para produtos agropecuários e pode acionar instrumentos de apoio quando os preços de mercado caem. Isso **protege a renda do produtor, reduz os impactos de oscilações de mercado e oferece maior segurança para o planejamento** da produção rural.	KARLAN; OSEI, 2012. ALVAREZ, 2000.

PAA	**2,9032**	O programa compra alimentos diretamente da agricultura familiar e os destina a escolas, equipamentos públicos e entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, **gera renda para agricultores familiares e amplia o acesso da população a alimentos de qualidade**, contribuindo para aumentar a segurança alimentar e nutricional.	BERKOWITZ, 2017. RIVERA et al., 2004. KOPP; D'SOUZA; MISHRA, 2024.
ADA	**1,91**	A ação **distribui alimentos** para populações em situação de insegurança alimentar em contextos de emergência ou calamidade pública. A entrega rápida de alimentos garante **atendimento imediato às necessidades básicas e apoia a proteção social** em momentos críticos.	BERKOWITZ, 2017.

Fonte: FGV, 2026.

A parametrização por multiplicadores realizada a partir da literatura comparável permitiu chegar a uma estimação consistente e transparente do Lucro Social para o ano de 2025. Conforme observado na tabela dos multiplicadores, os benefícios gerados pela Conab se concentraram nas seis políticas descritas na tabela, além dos serviços de Armazenagem que não possuem multiplicadores, pois os impactos relacionados já são considerados em outros programas, evitando-se dupla contagem. Para estimativas futuras do Lucro Social da Conab poderão ser acrescentadas outras políticas e programas implementados pela Companhia.

Anexo metodológico elaborado em 14 de abril de 2026 pela equipe de economistas da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV Comunicação). Quaisquer erros e eventuais omissões são de inteira responsabilidade da FGV Comunicação.

Bibliografia

AHMADZAI, Hayatullah. Tests for market failures and overcoming transaction costs barriers to market participation in Afghanistan. **Journal of Social and Economic Development,** 2024. DOI: 10.1007/s40847-024-00364-2.

ALVAREZ, A. M. et al. Oligopsony power with uniform spatial pricing: theory and application to milk processing in Spain. **European Review of Agricultural Economics**, v. 27, n. 3, p. 347-364, 2000. DOI: 10.1093/erae/27.3.347.

AVILA, Antonio Flavio Dias et al. **Avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais de tecnologias geradas pela Embrapa**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

BAKER, Andrew et al. **Difference-in-differences designs: a practitioner's guide**. arXiv preprint arXiv:2503.13323, 2025. Disponível em: https://arxiv.org/pdf/2503.13323. Acesso em: 9 mar. 2026.

BERKOWITZ, Seth A. et al. Supplemental Nutrition Assistance Program (SNAP) participation and health care expenditures among low-income adults. **JAMA Internal Medicine**, v. 177, n. 11, p. 1642-1649, 2017. DOI: 10.1001/jamainternmed.2017.4841.

CÓRDOBA-VIEIRA, J. E. et al. Teoria da Mudança e políticas públicas: Uma revisão integrativa. E**studos em Avaliação Educacional**, v. 34, 2023, Artigo e10019.

CUNHA, Marcelo. Social capital and access to (natural) resources and markets along the Brazil nut (Bertholletia excelsa) value chain in the Lower Amazon basin, Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. **Ciências Naturais**, Belém, v. 9, n. 2, p. 337-352, maio-ago. 2014.

IMBENS, Guido W. *Causal inference in the social sciences*. **Annual Review of Statistics and Its Application**, v. 11, p. 123–152, 2024. Disponível em: https://www.annualreviews.org/content/journals/10.1146/annurev-statistics-033121-114601?crawler=true&mimetype=application%-2Fpdf. Acesso em: 9 mar. 2026.

JAYACHANDRAN, Seema et al. Cash for carbon: a randomized trial of payments for ecosystem services to reduce deforestation. **Science**, v. 357, n. 6348, p. 267-273, 2017. DOI: 10.1126/science.aan0568.

JENSEN, Robert. The digital provide: information (technology), market performance, and welfare in the South Indian fisheries sector. **Quarterly Journal of Economics**, v. 122, n. 3, p. 879-924, 2007.

KARLAN, Dean; OSEI et al. Agricultural decisions after relaxing credit and risk constraints. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 2012. (**NBER Working Pape**r, n. 18463). Disponível em: https://www.nber.org/papers/w18463. Acesso em: 23 fev. 2026.

KOPP, Thomas; D'SOUZA, Alwin; MISHRA, Ashok K. The relation between contract type and market power: evidence from a high-value crop in India. **Food Policy**, v. 127, art. 102683, 2024. DOI: 10.1016/j.foodpol.2024.102683.

MALTSOGLOU, Irini; TANYERI-ABUR, Aysen. Transaction costs, institutions and smallholder market integration: potato producers in Peru. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2005. (**ESA Working Paper**, n. 05-04). Disponível em: https://www.fao.org/4/ae876e/ae876e00.pdf. Acesso em: 23 fev. 2026.

MITRA, Sophie; BOUSSARD, Jean-Marc. **Storage and the volatility of agricultural prices: a model of endogenous fluctuations**. Bronx, NY: Fordham University, Department of Economics, 2008. (Discussion Paper, n. 2008-11).

OLIVEIRA, Thais Diniz et al. **Impactos socioeconômicos das compras diretas da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar na economia brasileira**. São Paulo: Observatório da Alimentação Escolar (ÓAE); NUPENS/USP, abr. 2025. 8 p. (Policy Brief, n. 2). Disponível em: https://alimentacaoescolar.org.br/. Acesso em: 23 fev. 2026.

PEREIRA, Rozana Carvalho et al. Balanço social e o indicador de Lucro Social para empresas cidadãs: o caso Embrapa. **Revista IDeAS**, v. 4, n. 2, p. 519–543, 2010.

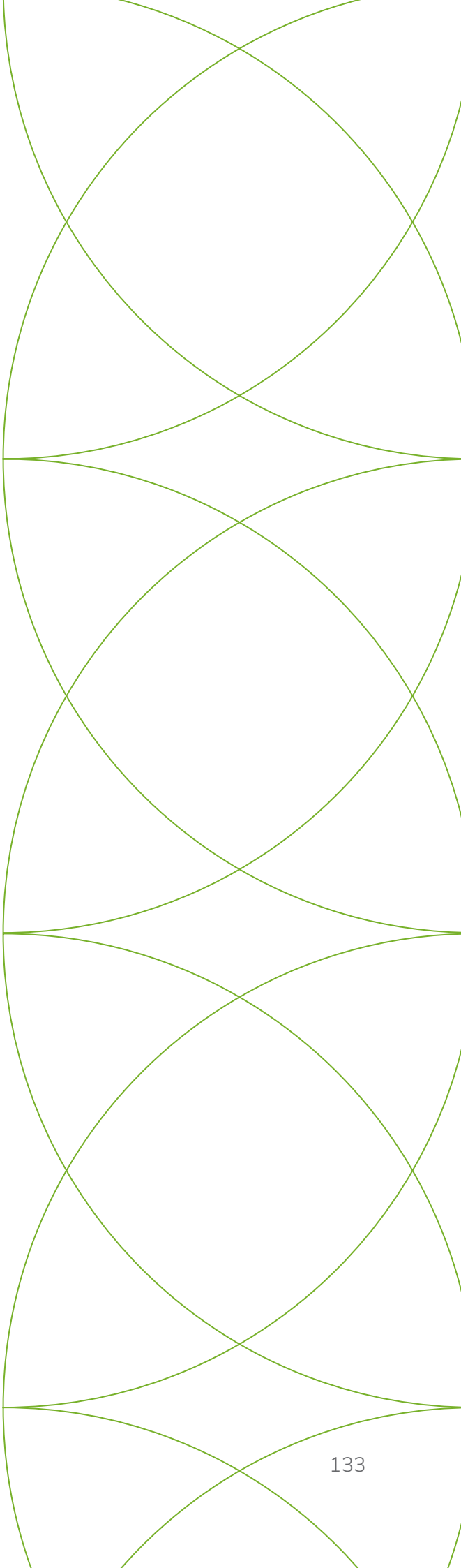
RESENDE, Maria de Lourdes Neves de. **Desenvolvimento de uma metodologia de cálculo do Lucro Social da empresa de assistência técnica e extensão rural do Distrito Federal (Emater-DF)**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração Pública) – Escola de Políticas Públicas e Governo, Fundação Getulio Vargas, Brasília, 2024.

RIVERA, Juan A. et al. Impact of the Mexican Program for Education, Health, and Nutrition (Progresa) on rates of growth and anemia in infants and young children: a randomized effectiveness study. **JAMA**, v. 291, n. 21, p. 2563-2570, 2004. DOI: 10.1001/jama.291.21.2563.

RODRIGUES, Geraldo Stachetti; CAMPANHOLA, Clayton; KITAMURA, Paulo Choji. **Avaliação de impacto ambiental da inovação tecnológica agropecuária: AMBITEC-AGRO**. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2004. (Documentos, 34).

VEDOVOTO, Graciela Luzia et al. **Manual para elaboração do Balanço Social 2025**. Brasília, DF: Embrapa, 2025.

VILELA, Denise; FERNANDES, Fernando; RODRIGUES, Sandra; BRANDÃO, Silvana. **Manual de elaboração do balanço social**. Brasília, DF: Embrapa, 2025.







Conab

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

9 772318 543005